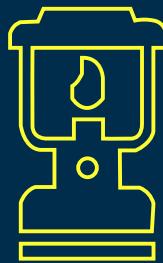
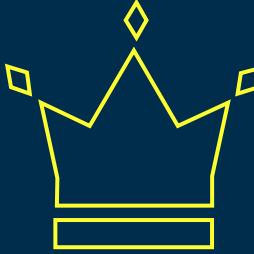


Demonstrações Contábeis

BB Seguridade Participações S.A.

Exercício 2025



ÍNDICE

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO.....	1
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO.....	7
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	8
BALANÇO PATRIMONIAL	9
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	10
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	12
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	13
1 – CONTEXTO OPERACIONAL	13
2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	14
3 – POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS	15
4 – AQUISIÇÕES, VENDAS E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS	22
5 – GERENCIAMENTO DE RISCOS.....	22
6 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	27
7 – INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	29
8 – RECEITAS DE COMISSÕES	47
9 – CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS.....	47
10 – DESPESAS COM PESSOAL	47
11 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COM VENDAS	48
12 – TRIBUTOS.....	48
13 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	51
14 – RESULTADO FINANCEIRO.....	51
15 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	51
16 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS	52
17 – DIVIDENDOS A RECEBER.....	53
18 – COMISSÕES A RECEBER	53
19 – ATIVO INTANGÍVEL.....	54
20 – OUTROS ATIVOS.....	54
21 – OBRIGAÇÕES SOCIETÁRIAS E ESTATUTÁRIAS	54
22 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES	55
23 – COMISSÕES A APROPRIAR	57
24 – OUTROS PASSIVOS.....	57
25 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO	57
26 – PARTES RELACIONADAS	60
27 – OUTRAS INFORMAÇÕES	64

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA – EXERCÍCIO 2025

PARECER DO CONSELHO FISCAL

DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES
INDEPENDENTES

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas, Colaboradores e Parceiros de Negócios.

O ano de 2025 foi marcado por um ambiente desafiador para a geração de negócios, com taxas de juros elevadas impactando os prêmios de seguros sensíveis ao ciclo de crédito e o início da incidência de IOF sobre contribuições para planos de previdência VGBL reduzindo o fluxo de aportes dos clientes.

Apesar desse contexto, a BB Seguridade registrou o maior lucro líquido de sua história, que totalizou R\$9,0 bilhões, com crescimento de 2,9% em relação a 2024, em bases recorrentes. Já o lucro gerencial recorrente da empresa, apurado de acordo com o padrão contábil adotado pela Susep, que não considera as normas do CPC-50 [IFRS 17], alcançou R\$9,1 bilhões, uma alta de 11,4%. Destaque para o resultado financeiro, que cresceu 61,3%, favorecido pela alta da taxa Selic e expansão do saldo médio de ativos, além da deflação do IGP-M, que reduziu o custo do passivo na Brasilprev. O resultado operacional também evoluiu, com sinistralidade em patamares historicamente baixos (22,5%), refletindo qualidade na subscrição e gestão de riscos.

No segmento de seguros, diversas ações foram implementadas a fim de atenuar os impactos de um ambiente mais difícil para a geração de negócios, dentre as mais importantes: (i) seguro prestamista para consignado privado e linhas destinadas a micro e pequenas empresas, que juntos originaram mais de R\$627 milhões em prêmios; (ii) lançamento do seguro consórcio protegido, que somou mais de 10,6 mil propostas no ano, com prêmio projetado de R\$88 milhões; (iii) novas funcionalidades para recontratação do seguro pecuário, expansão do seguro agrícola para novas culturas e frutas e ampliação da cobertura geográfica, fortalecendo o agronegócio.

Na estratégia de oferecer soluções de portfólio modernas e integradas, no ano foram vinculados cerca de R\$2,3 bilhões em reservas como garantia de operações de crédito, o que blinda esses recursos contra resgates futuros. Além disso, a partir de junho de 2025, foi implementada a oferta de crédito com garantia de previdência nas jornadas de resgate, possibilitando a oferta de um argumento adicional para retenção. Já em capitalização, a edição comemorativa “Ourocap 30 anos” alcançou resultados relevantes, com mais de 111 mil títulos comercializados e arrecadação superior a R\$334 milhões.

No âmbito da estratégia de diversificação da distribuição, em complemento à atuação nos canais do Banco do Brasil, foram emitidos pela Brasilseg R\$1,6 bilhão em prêmios em outros canais, equivalentes a 10,1% do total de prêmios emitidos, com destaque para a linha de negócios estruturados, que cresceu 36,1% no ano. A construção de produtos voltados a parceiros estratégicos do setor de energia levou ao incremento da base de clientes, contando com mais de 225 mil novas apólices de seguros de vida e residencial. Já em grandes riscos, houve evolução de 54,6% nas emissões, com melhorias implementadas na jornada de contratação.

Ainda em seguros, no segmento rural, as parcerias com cooperativas e revendedoras agro apresentaram crescimento de 16,3%. Destaque para a formalização de parceria com uma central de cooperativas voltada para a cultura de café, adicionando uma nova cobertura para o seguro agrícola.

Evidenciando o compromisso com a excelência no atendimento e experiência do cliente, o nível de satisfação evoluiu de forma consistente, com o NPS se mantendo na zona de qualidade (+3,6 pontos vs. dez/24), acompanhado de queda no volume de reclamações (-20,1%) e de cancelamentos (-5,1%).

Agenda ASG (Ambiental, Social e de Governança)

Em 2025 a agenda ASG foi um dos direcionadores que nortearam a estratégia de longo prazo da empresa, com iniciativas que visam reforçar o comprometimento com práticas sustentáveis e socialmente responsáveis. Por ser um indicador-chave do objetivo estratégico “gerar valor sustentável para todos os *stakeholders*”, a agenda ASG para o biênio 2025-2026 é composta por um plano de 24 ações e 54 indicadores a serem entregues no período, com impacto na remuneração de todos os colaboradores, desde a alta administração (Diretores) até o corpo técnico.

A partir do compromisso com a transparência e responsabilidade ambiental, foi divulgado o inventário de emissões de gases do efeito estufa (GEE) referente ao ano de 2024, elaborado conforme a metodologia estabelecida pelo Programa Brasileiro GHG Protocol. O levantamento abrangeu os escopos 1, 2 e 3, e resultou na concessão do Selo Prata à Companhia.

Dentre as ações relacionadas à diversidade, equidade e inclusão, foi realizado em 2025, junto aos colaboradores da Companhia, um censo de diversidade e inclusão sobre gênero, raça, orientação sexual e PCD. Os resultados embasaram políticas corporativas e programas que promovem ações de letramento, fóruns internos e iniciativas para ampliar a representatividade e a equidade.

Em conformidade com as disposições da Lei nº 15.177/2025, artigos 7º e 8º, apresentamos a seguir a quantidade e a proporção de mulheres em cada nível hierárquico da Companhia:

Tabela 1 – Ocupação de cargos e funções por mulheres

Nível hierárquico	Quantidade	Percentual de mulheres na função	2024		Var. p.p. s/ 2024
			Quantidade	Percentual de mulheres na função	
Executivo	0	-	1	20,0%	(20,0)
Gerencial	8	23,4%	8	25,0%	(1,6)
Técnico	59	39,1%	60	41,4%	(2,3)
Total	67	34,6%	69	37,1%	(2,5)

Tabela 2 – Ocupação dos cargos de administração da BB Seguridade (estatutários)

Órgão	Membros	2025		2024		Var. p.p. s/ 2024
		Quantidade de mulheres	Percentual de mulheres	Quantidade de mulheres	Percentual de mulheres	
Diretoria Executiva	4	0	-	-	-	-
Conselho de Administração	7	1	14,3%	2	28,6%	(14,3)
Total	11	1	9,1%	2	18,2%	(9,1)

A BB Seguridade faz parte do IDiversa, índice de diversidade da B3, figurando entre as empresas com melhor pontuação de diversidade na Bolsa brasileira. A Companhia não faz distinção de gênero, raça ou qualquer marcador social na remuneração dos seus colaboradores, sendo aplicadas sobre a função exercida. O salário-base e as verbas vinculadas ao exercício de funções são definidas sem qualquer diferenciação entre homens e mulheres.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Enquanto empresa de participações, o lucro líquido da BB Seguridade é composto pelo resultado de equivalência patrimonial, apurado a partir do resultado de suas empresas investidas, e das demais receitas e despesas operacionais e financeiras da Companhia.

A seguir, apresentamos o resultado da BB Seguridade para os exercícios 2025 e 2024, seguindo as normas do CPC-50 [IFRS 17], e os nossos comentários em relação às principais variações ocorridas no exercício:

Tabela 3 – Desempenho econômico-financeiro | Demonstração de Resultados – Visão Controlador

R\$ mil	Exercício/2025	Exercício/2024	Var.% s/ 2024
Receitas de investimentos em participações societárias	8.956.297	8.683.817	3,1
BB MAPFRE Participações S.A. (Brasilseg e ABS)	3.781.342	3.295.563	14,7
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	1.318.673	1.801.907	(26,8)
Brasilcap Capitalização S.A.	212.431	187.464	13,3
Brasidental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	19.505	19.594	(0,5)
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	3.535.128	3.308.139	6,9
Outros	89.218	71.150	25,4
Outras Receitas e Despesas	(21.680)	(18.972)	14,3
Despesas com pessoal	(12.760)	(11.853)	7,7
Despesas administrativas	(2.997)	(3.890)	(23,0)
Despesas tributárias	(10.448)	(4.562)	129,0
Outras receitas operacionais	6.789	3.889	74,6
Outras despesas operacionais	(2.264)	(2.556)	(11,4)
Resultado financeiro	114.691	48.021	138,8
Receitas financeiras	212.451	89.041	138,6
Despesas financeiras	(97.760)	(41.020)	138,3
Resultado antes de imposto de renda e contribuição social	9.049.308	8.712.866	3,9
Imposto de renda e contribuição social	(31.979)	(9.513)	236,2
Lucro líquido	9.017.329	8.703.353	3,6

Em 2025, a BB Seguridade alcançou lucro líquido de R\$9.017 milhões, crescimento de 3,6% em relação ao ano anterior. Vale mencionar que, no 2T25, o estoque da Provisão Judicial de Sinistros a Liquidar (PSLJ) da Brasilseg foi revisado, em razão de alterações dos indexadores de atualização monetária e juros, conforme previsto na Lei 14.905/24, resultando em uma reversão de R\$151,2 milhões de atualização monetária e juros e R\$22,2 milhões de atualização monetária e juros de ativos de resseguro, perfazendo um impacto positivo de R\$129,0 milhões no resultado financeiro da empresa, além de um efeito positivo de R\$3,0 milhões na linha de ajuste de risco não financeiro (ARNF), com efeito líquido total no lucro da BB Seguridade de R\$63,2 milhões.

Desconsiderando o efeito mencionado acima, que majorou as receitas de investimento em participações societárias, o lucro líquido recorrente seria de R\$8.954 milhões, equivalente a um incremento de R\$250,8 milhões (+2,9%), explicado em grande parte por:

- **Brasilseg (+R\$422,6 milhões):** impulsionado pela evolução da margem de seguros e resseguros e melhora da sinistralidade.
- **BB Corretora (+R\$227,0 milhões):** em função da alta das receitas de corretagem e expansão do resultado financeiro;
- **Brasilcap (+R\$25,0 milhões):** concentrada no resultado financeiro, com melhora da margem financeira e expansão do saldo médio de ativos financeiros.
- **Outros (+R\$18,1 milhões):** com aumento do resultado financeiro na holding BB Seguros, resultado da expansão do saldo médio de aplicações financeiras e maior taxa Selic.

Parte dos efeitos mencionados acima foram compensados pela menor contribuição da **Brasilprev** para o lucro, decorrente do impacto negativo da onerosidade dos planos tradicionais, considerando o desvio do IGP-M (principal indexador de atualização dos passivos) projetado e realizado no ano, e da redução das receitas financeiras, como resultado da redução da taxa média de remuneração dos ativos financeiros.

O saldo negativo da linha de outras receitas e despesas apresentou aumento de R\$2,7 milhões (+14,3%), variação explicada em grande parte pela alta das despesas tributárias incidentes sobre receitas financeiras, consequência da

expansão do volume médio de aplicações financeiras e alta da taxa Selic. No entanto, parte desse aumento foi compensado pelo maior volume de receitas do programa de ADR Nível I, registradas em outras receitas operacionais.

Resultado das Participações – Desempenho das investidas

A seguir, apresentamos um resumo do desempenho das empresas investidas no exercício de 2025. Mais informações estão disponibilizadas no relatório Análise do Desempenho da BB Seguridade, que pode ser acessado pelo site <https://www.bbseguridaderi.com.br/informacoes-ao-mercado/central-de-resultados/>

BB MAPFRE (Brasilseg)

No ano, o lucro líquido recorrente da operação de seguros alcançou R\$5,0 bilhões, montante 12,8% superior ao reportado no ano anterior, decorrente principalmente da alta da margem contratual de serviços do seguro prestamista, mensurado pelo modelo geral de mensuração (*BBA – Building Block Approach*) e da melhora na sinistralidade, especialmente nos seguros prestamista, vida, penhor rural, residencial e empresarial.

O resultado financeiro foi 56,3% superior ao reportado em 2024, em função da alta da taxa média Selic e crescimento do saldo dos ativos financeiros.

Brasilprev

Em 2025, o lucro líquido da operação de previdência registrou queda de 26,8%, dinâmica explicada em grande parte:

- (i) pela variação do componente de perda dos planos tradicionais. O desvio entre o IGP-M (principal indexador de atualização dos passivos) projetado e o realizado no ano levaram a um ajuste de experiência que impactou de forma negativa a onerosidade desses planos. Já em 2024, em função da adoção da Circular Susep nº 678/2022, houve um aumento do fluxo de saídas frente ao estimado, que levou a uma redução do componente de perda naquele ano; e
- (ii) pela contração da taxa média de remuneração dos ativos garantidores dos planos tradicionais, com retração tanto do IGP-M (2025: -1,0% | 2024: +6,5%) quanto do IPCA (2025: +4,3% | 2024: +4,8%) na atualização desses ativos.

Por outro lado, parte dos efeitos mencionados acima foram compensados pela menor despesa financeira, em virtude da variação do IGP-M defasado em 1 mês (2025: -0,1% | 2024: +6,3%) na atualização dos planos de benefício definido, e pelo resultado positivo de marcação a mercado dos ativos para negociação, no montante de R\$39,8 milhões (vs. -R\$439,5 milhões em 2024).

Brasilcap

No ano, o lucro líquido da operação de capitalização apresentou alta de 13,3%, atingindo R\$318,2 milhões, sustentada pela evolução do resultado financeiro, com aumento de 0,2 p.p. na margem financeira e expansão do saldo médio dos ativos rentáveis. Adicionalmente, a alíquota efetiva de impostos contraiu 2,7 p.p., considerando o maior volume de doações e patrocínios incentivados e o pagamento de juros sobre capital próprio (R\$49,8 milhões).

A arrecadação com títulos de capitalização registrou incremento de 1,2%, com expansão da base de títulos de pagamento mensal que levou a uma maior recorrência no ano. Já a receita com cota de carregamento cresceu em ritmo mais acelerado que a arrecadação (+8,7%), com a cota média subindo 0,7 p.p., considerando a maior participação de títulos mais longos (36 meses) na arrecadação, os quais possuem maior cota comparado aos títulos mais curtos (24 meses).

Brasildental

No segmento de planos odontológicos, operado pela Brasildental, em função de questões operacionais, os lançamentos contábeis são efetuados com defasagem de um mês.

No acumulado até novembro, o lucro líquido alcançou R\$23,7 milhões, montante 1,0% superior ao registrado no mesmo período de 2024, com melhora da margem de seguros e alta do resultado financeiro.

BB Corretora

Em 2025, o lucro líquido da BB Corretora cresceu 6,9%, impulsionado pelo incremento das receitas de comissões líquidas (+2,6%) e pela expansão do resultado financeiro (+47,6%), diante da maior taxa média Selic e do aumento no volume de aplicações.

A alta das receitas de comissões líquidas é atribuída em grande parte ao maior reconhecimento de receitas deferidas de seguros. Já as receitas de comissão decorrentes dos negócios de previdência recuaram 27,0%, acompanhando a redução de 23,8% no volume de contribuições, devido às regras de cobrança de IOF para planos VGBL, inicialmente estabelecidas pelo Decreto nº 12.466/2025 e posteriormente ajustadas pelo Decreto nº 12.499/2025. Cabe destacar que o último trimestre de 2024 foi negativamente impactado pela constituição de provisão para devolução de comissões, no montante de R\$25,7 milhões, em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente. Ajustando esse efeito, as receitas de corretagem de previdência teriam apresentado recuo de 29,8%. A queda em ritmo superior ao observado nas contribuições é explicada pela redução do comissionamento médio, com menor participação de primeiras parcelas de planos periódicos na composição do volume arrecadado, parcelas estas que possuem um percentual mais elevado de comissionamento.

O saldo negativo de outras receitas e despesas cresceu 7,3%, movimento explicado por:

- incremento na linha de despesas administrativas e com vendas, principalmente pelo maior volume de patrocínios e doações incentivadas e aumento das despesas com promoções e relações públicas. Entretanto, tais efeitos foram parcialmente compensados pela redução nas despesas com incentivo às vendas e comunicação digital;
- alta das despesas tributárias incidentes sobre receitas financeiras, em virtude da maior taxa média Selic e expansão do saldo médio de aplicações financeiras;
- crescimento das despesas com pessoal, consequência do crescimento do quadro de colaboradores e do dissídio coletivo, além da maior alocação para a BB Corretora das despesas rateadas com as holdings (BB Seguridade e BB Seguros);

Os efeitos negativos foram em parte compensados (i) pela queda no volume de provisão para contingências, considerando que em 2024 houve maiores constituições relacionadas a novas demandas de processos cíveis e reclassificação de probabilidade de perdas de processos já existentes, movimentações que impactaram as linhas de outras receitas e outras despesas operacionais; e (ii) pela melhora no resultado do investimento mantido na Ciclic.

DESEMPENHO DAS AÇÕES E RELACIONAMENTO COM O MERCADO

As ações da BB Seguridade, negociadas na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) sob o código BBSE3, encerraram o ano cotadas a R\$36,15, com valorização acumulada de 12,2% no ano, considerando o preço ajustado pelos pagamentos de dividendos ocorridos em 2025. Com base na cotação de encerramento do exercício, o valor de mercado da BB Seguridade atingiu R\$72,3 bilhões, posicionando a Companhia como a 16ª maior empresa listada na bolsa brasileira pelo critério de valor de mercado. Em 2025, o volume financeiro médio diário de negociação com ações da Companhia foi de R\$194 milhões.

As ações da BB Seguridade encerraram o exercício integrando as carteiras teóricas do Ibovespa, IBrX 50, IBrX 100, IBrA, Índice BM&FBOVESPA Financeiro (IFNC), Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC), Índice de Governança Corporativa Trade (IGCT), Índice de Ações com Governança Corporativa – Novo Mercado (IGC-NM), Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG), Índice Dividendos BM&FBovespa (IDIV), Índice MidLarge Cap (MLCX), Índice Valor BM&FBovespa (IVBX2), Índice de diversidade B3 (IDIVERSA B3), Índice MSCI Brazil e Índice FTSE4Good.

Desde março de 2014, a BB Seguridade mantém Programa de *American Depository Receipts* (“ADR”) Nível I, atualmente contando com o JP Morgan Chase como banco depositário. Os ADRs têm lastro nas ações ordinárias (ON) da Companhia, na relação de 1 ADR: 1 ON, e negociados em mercado de balcão norte-americano (*Over-The-Counter*). Ao final do exercício, o programa contava com mais de 16,6 milhões de ADRs emitidos, cotados a US\$6,71 por recibo depositário.

Abaixo, apresentamos os principais indicadores para o desempenho das ações da BB Seguridade nos últimos dois exercícios:

Tabela 4 – Desempenho das Ações

	Unidade	Exercício/2025	Exercício/2024
Lucro por ação ¹	R\$	4,48	4,35
Valor patrimonial por ação	R\$	5,19	4,85
Cotação de fechamento	R\$	36,15	36,18 ²
Valor de mercado	R\$ bilhões	72,3	72,4
Quantidade de negócios realizados ³	-	3.625.356	3.464.030
Volume médio diário negociado ³	R\$ milhões	194,1	157,6
Participação no volume médio diário da B3	%	1,06	0,81

(1) Considera o lucro líquido recorrente

(2) Preço não ajustado pelos pagamentos de dividendos realizados em março e agosto de 2025

(3) Referem-se ao Lote-padrão

Remuneração aos acionistas

A BB Seguridade destinou aproximadamente 97,4% do lucro líquido aos acionistas na forma de dividendos em 2025, o que totaliza R\$8,7 bilhões, equivalente a um dividendo por ação de R\$4,49¹. Em 2024, o dividendo do exercício foi de R\$3,66¹ por ação. Ao longo do ano de 2025, não foram realizadas recompras de ações de emissão da Companhia.

Agradecimentos

Agradecemos a dedicação e o empenho de nossos funcionários e colaboradores e à rede de distribuição do Banco do Brasil e demais parceiros, fundamentais para a manutenção de um atendimento de qualidade aos clientes e da conformidade dos processos no ano de 2025, e a confiança depositada por acionistas, clientes e sociedade em geral.

Brasília, 2026

A Administração

¹ Não considera as ações em tesouraria.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	Controlador		R\$ mil (exceto lucro por ação)	
				Exercício 2025	Exercício 2024
		Exercício 2025	Exercício 2024		
Receitas Operacionais		8.956.297	8.683.817	10.335.463	10.180.016
Resultado de investimentos em participações societárias	[7.b]	8.956.297	8.683.817	5.340.918	5.311.964
Receitas de comissões	[8]	--	--	4.994.545	4.868.052
Custos dos Serviços Prestados	[9]	--	--	(182.510)	(178.598)
Resultado Bruto		8.956.297	8.683.817	10.152.953	10.001.418
Outras Receitas e Despesas		(21.680)	(18.972)	(287.185)	(244.151)
Despesas com pessoal	[10]	(12.760)	(11.853)	(99.623)	(89.665)
Despesas administrativas e com vendas	[11]	(2.997)	(3.890)	(114.262)	(101.098)
Despesas tributárias	[12.c]	(10.448)	(4.562)	(72.780)	(34.373)
Outras receitas operacionais	[13]	6.789	3.889	28.970	20.350
Outras despesas operacionais	[13]	(2.264)	(2.556)	(29.490)	(39.365)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras		8.934.617	8.664.845	9.865.768	9.757.267
Resultado Financeiro	[14]	114.691	48.021	1.075.600	653.722
Receitas financeiras		212.451	89.041	1.174.046	696.360
Despesas financeiras		(97.760)	(41.020)	(98.446)	(42.638)
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		9.049.308	8.712.866	10.941.368	10.410.989
Imposto de Renda e Contribuição Social	[12.a]	(31.979)	(9.513)	(1.924.039)	(1.707.636)
Lucro Líquido do Exercício		9.017.329	8.703.353	9.017.329	8.703.353
Número de ações	[25.d]	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000
Número médio ponderado de ações (básico e diluído)	[25.a]	1.941.210.306	1.953.414.779	1.941.210.306	1.953.414.779
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	[25.a]	4,65	4,46	4,65	4,46

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Nota	Controlador		Consolidado		R\$ mil
		Exercício 2025	Exercício 2024	Exercício 2025	Exercício 2024	
Lucro Líquido do Exercício		9.017.329	8.703.353	9.017.329	8.703.353	
Participação no Resultado Abrangente de Investimentos em Participações Societárias		389.200	(546.784)	389.200	(546.784)	
Ganhos / (perdas) sobre instrumentos financeiros	[25.g]	(171.026)	(466.610)	(171.026)	(466.610)	
Outros resultados abrangentes - efeitos CPC 50	[25.g]	819.875	(445.107)	819.875	(445.107)	
Outros		(167)	372	(167)	372	
Efeito tributário ⁽¹⁾		(259.482)	364.561	(259.482)	364.561	
Resultado Abrangente do Exercício		9.406.529	8.156.569	9.406.529	8.156.569	

(1) Imposto de Renda e Contribuição Social incidente sobre a movimentação dos resultados abrangentes das investidas Aliança do Brasil Seguros, Brasilcap, Brasidental, Brasilprev, Brasilseg (IRPJ: 25% e CSLL: 15%) e Ciclic (IRPJ: 25% e CSLL: 9%). A movimentação individual de cada empresa está detalhada na nota 7.b.3.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BALANÇO PATRIMONIAL

		Controlador		Consolidado		R\$ mil
	Nota	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024	
Ativo Circulante		5.563.997	4.500.893	11.383.437	9.905.706	
Caixa e equivalentes de caixa	[15]	1.595.350	335.647	8.855.104	7.789.875	
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	[16.b]	--	--	1.189.751	719.101	
Dividendos a receber	[17]	3.952.102	4.145.402	--	97.446	
Ativos por tributos correntes	[12.d]	2.828	8.909	5.235	8.909	
Comissões a receber	[18]	--	--	1.332.990	1.287.117	
Outros ativos	[20]	13.717	10.935	357	3.258	
Ativo Não Circulante		9.792.194	9.621.146	11.714.259	11.709.881	
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	[16.a]	28.738	28.783	28.738	28.783	
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	[16.b]	--	--	822.499	1.039.910	
Ativos por tributos diferidos	[12.e]	125.826	116.277	158.585	173.428	
Comissões a receber	[18]	--	--	1.407.983	1.387.299	
Investimentos em participações societárias	[7.b]	9.635.497	9.473.239	9.027.694	8.826.456	
Intangível	[19]	1.908	2.790	1.908	2.790	
Outros ativos	[20]	225	57	266.852	251.215	
Total do Ativo		15.356.191	14.122.039	23.097.696	21.615.587	
Passivo Circulante		4.970.412	4.426.026	8.906.984	8.277.884	
Obrigações Societárias e Estatutárias	[21]	4.950.458	4.411.346	4.950.458	4.411.346	
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	[22]	1.318	1.249	19.053	28.038	
Passivos por tributos correntes	[12.f]	2.037	602	1.137.767	1.117.805	
Comissões a apropriar	[23]	--	--	2.674.050	2.627.914	
Outros passivos	[24]	16.599	12.829	125.656	92.781	
Passivo Não Circulante		1.386	592	3.806.319	3.642.282	
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	[22]	1.386	592	35.719	22.391	
Passivos por tributos diferidos	[12.g]	--	--	228.565	228.565	
Comissões a apropriar	[23]	--	--	3.542.035	3.391.326	
Total do Passivo		4.971.798	4.426.618	12.713.303	11.920.166	
Patrimônio Líquido		10.384.393	9.695.421	10.384.393	9.695.421	
Capital social	[25.d]	6.269.692	6.269.692	6.269.692	6.269.692	
Reservas de capital	[25.e]	613	978	613	978	
Reservas de lucros	[25.e]	6.338.407	6.039.189	6.338.407	6.039.189	
Ações em tesouraria	[25.f.1]	(1.868.914)	(1.869.833)	(1.868.914)	(1.869.833)	
Outros resultados abrangentes acumulados	[25.g]	(355.405)	(744.605)	(355.405)	(744.605)	
Total do Patrimônio Líquido		10.384.393	9.695.421	10.384.393	9.695.421	
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		15.356.191	14.122.039	23.097.696	21.615.587	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	Nota	Controlador		Consolidado	
		Exercício 2025	Exercício 2024	Exercício 2025	Exercício 2024
Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades Operacionais					
Lucro Líquido do Exercício		9.017.329	8.703.353	9.017.329	8.703.353
Ajustes ao Lucro:					
Resultado de investimentos em participações societárias	[7.b]	(8.956.297)	(8.683.817)	(5.340.918)	(5.311.964)
Receita financeira de atualização monetária de dividendos	[14]	(87.260)	(33.904)	--	--
Despesa financeira de atualização monetária de dividendos	[14]	92.851	38.377	92.851	38.377
Atualização dos ativos financeiros ao custo amortizado	[16.b]	--	--	(253.282)	(172.640)
Atualização monetária de tributos	[14]	(11.489)	(8.196)	(13.521)	(10.758)
Imposto de Renda e Contribuição Social		8.365	3.405	1.655.526	1.578.131
Resultado dos tributos diferidos	[12.b]	(293)	(404)	1.074	(15.706)
Provisão para Devolução de corretagem	[8]	--	--	(7.497)	25.741
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis		863	1.188	4.343	20.429
Outros ajustes		675	903	1.497	908
Lucro Ajustado		64.744	20.905	5.157.402	4.855.871
Variações Patrimoniais:					
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		45	(7.763)	45	(7.763)
Ativos por tributos correntes e diferidos		8.314	(3.946)	30.964	922
Comissões a receber		--	--	(66.557)	(499.442)
Outros ativos		(2.950)	2.584	(12.736)	(9.691)
Comissões a apropriar		--	--	196.845	1.331.083
Imposto de renda e contribuição social pagos		(6.931)	(3.492)	(1.635.565)	(1.410.990)
Outros passivos		3.770	(659)	40.372	(36.407)
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades Operacionais		66.992	7.629	3.710.770	4.223.583
Fluxos De Caixa Provenientes das Atividades de Investimento					
Dividendos recebidos	[7.b]	9.465.689	6.043.027	5.482.469	5.173.629
Aplicações em ativos financeiros ao custo amortizado		--	--	(777.133)	--
Resgates em ativos financeiros ao custo amortizado		--	--	777.176	--
Juros sobre capital próprio recebidos	[7.b]	--	--	145.745	--
Outras		762	(109)	(58)	(109)
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades de Investimento		9.466.451	6.042.918	5.628.199	5.173.520
Fluxos De Caixa Provenientes das Atividades de Financiamento					
Dividendos pagos	[21]	(8.273.740)	(5.193.340)	(8.273.740)	(5.193.340)
Recompra de ações	[25.f]	--	(1.166.630)	--	(1.166.630)
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades de Financiamento		(8.273.740)	(6.359.970)	(8.273.740)	(6.359.970)
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		1.259.703	(309.423)	1.065.229	3.037.133
Início do exercício	[15]	335.647	645.070	7.789.875	4.752.742
Fim do exercício	[15]	1.595.350	335.647	8.855.104	7.789.875
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		1.259.703	(309.423)	1.065.229	3.037.133

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Evento	Nota	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ações em Tesouraria	Outros Resultados Abrangentes Acumulados	Lucros Acumulados	R\$ mil
				Reserva Legal	Reservas Estatutárias ⁽¹⁾				
Saldos em 31.12.2023		6.269.692	1.805	699.589	3.747.247	(704.030)	(197.821)	--	9.816.482
Recompra de ações	--	--	--	--	--	(1.166.630)	--	--	(1.166.630)
Transações com pagamento baseado em ações	--	--	(827)	--	--	827	--	--	--
Outros resultados abrangentes - Atualização instrumentos financeiros	--	--	--	--	--	--	(279.966)	--	(279.966)
Outros resultados abrangentes - Efeitos CPC 50	--	--	--	--	--	--	(267.064)	--	(267.064)
Outros resultados abrangentes	--	--	--	--	--	--	246	--	246
Dividendos prescritos	--	--	--	--	--	--	--	26	26
Lucro líquido do exercício	--	--	--	--	--	--	--	8.703.353	8.703.353
Destinações									
- Reservas de Lucros	--	--	435.168	1.157.185	--	--	--	(1.592.353)	--
- Dividendos intercalares pagos	--	--	--	--	--	--	--	(2.700.012)	(2.700.012)
- Dividendos propostos a pagar	--	--	--	--	--	--	--	(4.411.014)	(4.411.014)
Saldos em 31.12.2024		6.269.692	978	1.134.757	4.904.432	(1.869.833)	(744.605)	--	9.695.421
Mutações do Exercício		--	(827)	435.168	1.157.185	(1.165.803)	(546.784)	--	(121.061)
Saldos em 31.12.2024		6.269.692	978	1.134.757	4.904.432	(1.869.833)	(744.605)	--	9.695.421
Transações com pagamento baseado em ações	--	--	(365)	--	--	919	--	--	554
Outros resultados abrangentes - Atualização instrumentos financeiros	[7.b]	--	--	--	--	--	(102.615)	--	(102.615)
Outros resultados abrangentes - Efeitos CPC 50	[7.b]	--	--	--	--	--	491.925	--	491.925
Outros resultados abrangentes	[7.b]	--	--	--	--	--	(110)	--	(110)
Incorporação de resultado de adoção inicial do CPC 50 - Brasidental ⁽²⁾	--	--	--	--	--	--	--	1.889	1.889
Dividendos prescritos	--	--	--	--	--	--	--	54	54
Lucro líquido do exercício	--	--	--	--	--	--	--	9.017.329	9.017.329
Destinações									
- Reservas de Lucros ⁽³⁾	--	--	119.182	180.036	--	--	--	(299.218)	--
- Dividendos intercalares pagos	--	--	--	--	--	--	--	(3.770.024)	(3.770.024)
- Dividendos propostos a pagar	--	--	--	--	--	--	--	(4.950.030)	(4.950.030)
Saldos em 31.12.2025		6.269.692	613	1.253.939	5.084.468	(1.868.914)	(355.405)	--	10.384.393
Mutações do Exercício		--	(365)	119.182	180.036	919	389.200	--	688.972

(1) A composição dos saldos das Reservas Estatutárias está apresentada na nota 25.e.

(2) Refere-se a incorporação de resultado de adoção inicial do CPC 50 pela reserva de lucros da Brasidental

(3) Dos R\$ 180.036 mil destinados às Reservas Estatutárias, R\$ 178.147 mil refere-se ao lucro do exercício e R\$ 1.889 mil do lucro de exercício anterior relativo à incorporação de resultado de adoção inicial do CPC 50 pela reserva de lucros da Brasidental

Outros resultados abrangentes estão apresentados líquidos de efeitos fiscais.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Nota	Controlador	Consolidado	R\$ mil	
		Exercício 2025	Exercício 2024	Exercício 2025	Exercício 2024
Receitas		6.789	3.888	5.672.668	5.526.069
Receitas de comissões	[8]	--	--	5.643.700	5.505.722
Outras receitas		6.789	3.888	28.968	20.347
Insumos Adquiridos de Terceiros		(4.569)	(5.613)	(321.274)	(314.062)
Despesas administrativas e com vendas		(2.473)	(3.220)	(110.605)	(103.370)
Custos dos serviços prestados	[9]	--	--	(182.510)	(172.598)
Outras		(2.096)	(2.393)	(28.159)	(38.094)
Valor Adicionado Bruto		2.220	(1.725)	5.351.394	5.212.007
Depreciação e amortização	[13]	(169)	(162)	(1.331)	(1.268)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		2.051	(1.887)	5.350.063	5.210.739
Valor Adicionado Recebido em Transferência		9.168.748	8.772.858	6.514.964	6.008.324
Resultado de investimentos em participações societárias	[7.b]	8.956.297	8.683.817	5.340.918	5.311.964
Receitas financeiras	[14]	212.451	89.041	1.174.046	696.360
Valor Adicionado Total a Distribuir		9.170.799	8.770.971	11.865.027	11.219.063
Distribuição do Valor Adicionado		9.170.799	8.770.971	11.865.027	11.219.063
Pessoal		11.085	10.311	86.501	77.867
Remuneração direta – Proventos e honorários		8.028	7.451	61.815	55.127
Benefícios e capacitação		1.847	1.697	15.278	14.127
FGTS		498	458	3.950	3.536
Outros encargos		712	705	5.458	5.077
Impostos, taxas e contribuições		44.101	15.617	2.659.091	2.391.477
Federais		44.101	15.617	2.530.164	2.264.557
Municipais		--	--	128.927	126.920
Remuneração de capitais de terceiros		98.284	41.690	102.106	46.366
Juros	[14]	97.760	41.020	98.449	42.638
Aluguéis		524	670	3.657	3.728
Remuneração de capitais próprios		9.017.329	8.703.353	9.017.329	8.703.353
Dividendos		8.720.000	7.111.000	8.720.000	7.111.000
Lucros retidos do exercício		297.329	1.592.353	297.329	1.592.353

As notas explicativas são parte integrante das 35 demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A BB Seguridade Participações S.A. (“BB Seguridade” ou “Companhia”) é uma empresa de participações (*holding*) controlada pelo Banco do Brasil S.A., constituída em 20 de dezembro de 2012, e que atua em negócios de seguridade. É uma sociedade anônima de capital aberto e tem suas ações negociadas no segmento Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código “BBSE3”, e seus ADRs (*American Depository Receipts*) no mercado de balcão dos Estados Unidos da América (*Over-the-Counter*) sob o código “BBSEY”.

Está inscrita no CNPJ sob o nº 17.344.597/0001-94 e sediada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 05, Lote B, Torre Sul, 3º Andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

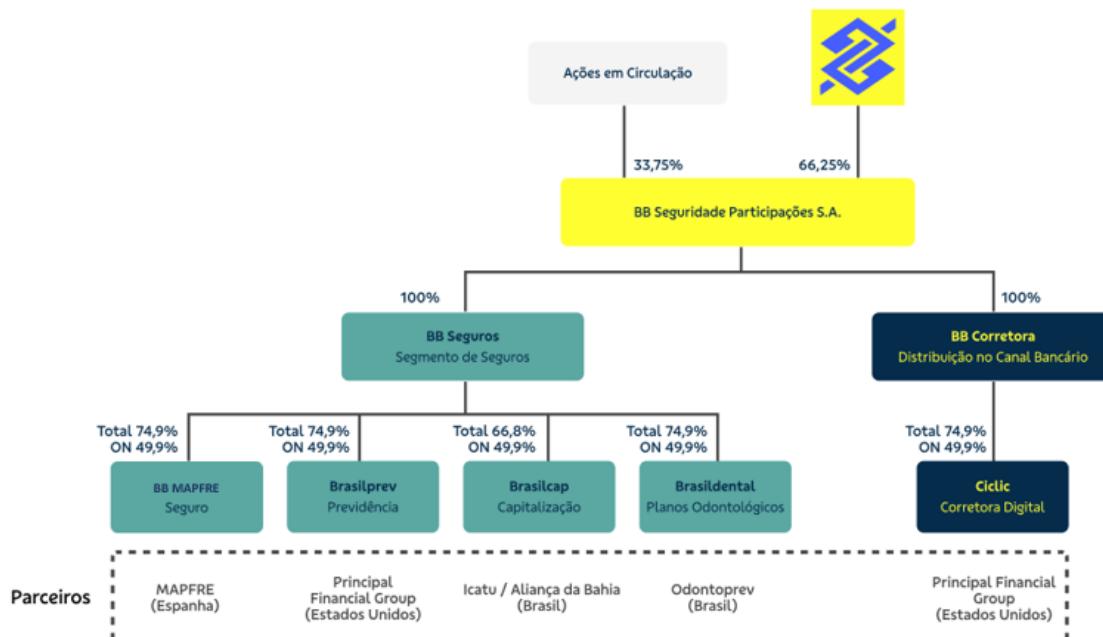
Tem por objeto social participar em sociedades seguradoras, de capitalização, entidades abertas de previdência complementar e planos privados de assistência à saúde, bem como em outras sociedades cujo objeto social seja a corretagem e a viabilização de negócios envolvendo empresas de seguros dos ramos elementares, de vida, saúde, capitalização, previdência e administração de bens.

A BB Seguridade possui duas subsidiárias integrais, BB Seguros Participações S.A. (“BB Seguros”) e BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”), estrutura societária que forma o Grupo BB Seguridade (“Grupo”).

Tais participações estão, atualmente, organizadas em dois segmentos: negócios de risco e de acumulação, que operam produtos de seguros, de previdência aberta, de capitalização e de planos de assistência odontológica por meio da BB Seguros com parceiros privados; e negócios de distribuição, que comercializam seguros, previdência aberta, títulos de capitalização e planos privados de assistência odontológica, por meio da BB Corretora, além de investida que atua na distribuição de produtos de seguridade por meio de canais digitais.

Nos negócios de risco e de acumulação, o Grupo atua por meio de participações nas empresas BB MAPFRE, Brasilprev, Brasilcap e Brasildental, investidas diretas da BB Seguros, e indiretamente nas empresas Brasilseg e Aliança do Brasil Seguros, controladas da BB MAPFRE. Já nos negócios de distribuição, atua por intermédio da BB Corretora que detém participação na investida Ciclic.

Apresentamos, abaixo, a estrutura societária da Companhia:



A BB MAPFRE possui participação direta nas empresas Brasilseg Companhia de Seguros e Aliança do Brasil Seguros S.A. e indireta na empresa Broto S.A. (investida da Brasilseg).

2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), que compreendem as diretrizes emanadas da Lei das Sociedades por Ações e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia.

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas, e autorizadas para divulgação, pelo Conselho de Administração da BB Seguridade em 06.02.2026.

b) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade da BB Seguridade continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

c) Bases de Mensuração dos Ativos e dos Passivos

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de mensuração, exceto quando de outra forma indicado.

d) Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações contábeis da BB Seguridade são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil).

e) Base de Consolidação

As demonstrações contábeis da BB Seguridade incluem a consolidação dos ativos e passivos da BB Seguridade e das suas controladas, conforme descrito no quadro a seguir:

Empresa	Atividade	País de Constituição	% Participação Total	
			31.12.2025	31.12.2024
BB Seguros	Holding	Brasil	100%	100%
BB Corretora	Corretora	Brasil	100%	100%

Os saldos e transações intragrupo, assim como eventuais resultados não realizados nas transações entre as companhias do consolidado, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas.

f) Sazonalidade das Operações

A BB Seguridade e suas empresas controladas consideram a natureza de suas transações como não cíclicas e não sazonais, levando em consideração suas atividades exercidas. Consequentemente, não foram fornecidas divulgações específicas nestas notas explicativas.

g) Principais Julgamentos e Estimativas Contábeis

A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as IFRS requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e premissas adotadas são analisadas em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados poderão ser significativamente diferentes das estimativas correntes.

Considerando que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis apresentam, de forma adequada, a posição financeira da BB Seguridade, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa, individual e consolidado, em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens como valor justo de instrumentos financeiros, redução ao valor recuperável (imparidade) de ativos financeiros e não financeiros, reconhecimento e avaliação de impostos diferidos e provisões e passivos contingentes.

3 – POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As práticas contábeis são os princípios, as bases, as convenções e as regras específicas aplicados pela BB Seguridade na elaboração e na apresentação de demonstrações contábeis. A BB Seguridade aplicou as práticas contábeis descritas nesta nota explicativa de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

a) Reconhecimento de Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e são reportadas nas demonstrações contábeis dos períodos a que se referem. Receitas são aumentos nos ativos, ou reduções nos passivos, que resultam em aumentos no patrimônio líquido, exceto aqueles referentes a contribuições de detentores de direitos sobre o patrimônio.

Esse conceito geral é aplicado para as principais receitas geradas pelas atividades da BB Seguridade e suas investidas, a saber:

a.1) Receita de investimentos em participações societárias – As receitas oriundas da aplicação do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em participações societárias são reconhecidas na proporção da participação acionária detida pela BB Seguridade nos resultados gerados pelas investidas, de acordo com o CPC 18 (R2) [IAS 28] - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

a.2) Receita de comissões – As receitas de comissões são tratadas de acordo com os preceitos do CPC 47 [IFRS15] - Receita de Contrato com Cliente. São reconhecidas *pro rata* dia, de acordo com as características dos produtos envolvidos.

Para o reconhecimento da receita, a BB Corretora utiliza o conceito de um modelo de cinco etapas para determinar quando reconhecer a receita: (i) identificação do contrato; (ii) identificação das obrigações de desempenho; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação; e (v) reconhecimento da receita.

As receitas de comissões são reconhecidas quando (ou à medida que) a entidade satisfizer a obrigação de desempenho ao transferir o bem ou serviço (ou seja, um ativo) prometido ao cliente. As receitas de comissões são provenientes dos segmentos de seguros de pessoas, ramos elementares, planos de previdência, capitalização e de saúde. Essas receitas são reconhecidas ao longo do tempo (produtos com vigência definida), em que a obrigação de desempenho é diluída de forma linear ao longo da vigência do produto/seguro, ou em momento específico (produtos mensais), em que a obrigação de desempenho ocorre mensalmente, conforme as características dos produtos.

Em casos de devolução de prêmios aos segurados, a corretora restitui à seguradora a comissão recebida na proporção do valor devolvido em função do período remanescente da apólice.

Para os seguros cujo fim da vigência não é objetivamente definido (seguros mensais), o pagamento mensal das contraprestações é determinante para a continuidade da vigência das apólices, não cabendo, em geral, devolução de comissões.

Para os planos de previdência, os valores provenientes de cancelamento são reconhecidos e devolvidos mensalmente. Adicionalmente, há a constituição de provisão para devolução de corretagem, estimada para futuros cancelamentos de planos nos 12 meses subsequentes à data de comercialização, reconhecida no Passivo Circulante (Outros Passivos).

a.3) Receitas e despesas financeiras – As receitas e despesas financeiras de instrumentos financeiros decorrentes dos ativos e passivos que rendem e pagam atualização monetária e/ou juros, assim como os valores referentes à atualização a valor justo, são reconhecidas no resultado do período de acordo com o regime de competência, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, de acordo com o CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros.

No caso dos instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado (conforme alínea c.3 a seguir), a determinação do valor justo é efetuada conforme descrito na alínea c.4.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações em operações compromissadas, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados em função do modelo de negócios e as características contratuais dos fluxos de caixas dos instrumentos de acordo com o CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros.

Os instrumentos financeiros são mensurados, inicialmente, ao valor justo acrescido do custo da transação, exceto nos casos em que os ativos e passivos financeiros são registrados ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos e passivos financeiros podem ser classificados em uma das categorias: (i) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado; (ii) instrumento financeiro mensurado ao custo amortizado; e (iii) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os principais instrumentos financeiros da BB Seguridade e suas controladas são títulos e valores mobiliários custodiados no Banco do Brasil (títulos públicos e operações compromissadas lastreadas por títulos públicos federais). No período, não houve o uso de instrumentos derivativos pelo Grupo.

Para as operadoras de planos de saúde, a ANS adotou o CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos Financeiros para os períodos iniciados a partir de 2023. Já para as empresas seguradoras, a SUSEP adotou a referida norma, para os períodos iniciados a partir de 2024.

c.1) Custo Amortizado – Classificam-se nesta categoria os ativos financeiros mantidos (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos; e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

As comissões a receber e as LFTs - Letras Financeiras do Tesouro são reconhecidas como ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

c.2) Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) – Classificam-se nesta categoria os ativos financeiros mantidos (i) tanto para o recebimento de seu fluxo de caixa contratual quanto para a venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

No período, o Grupo não possuía ativos financeiros classificados nessa categoria.

c.3) Valor Justo por meio do Resultado (VJR) – São classificados nessa categoria os ativos financeiros que não sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

As operações compromissadas são reconhecidas como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

c.4) Determinação do Valor Justo – Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data da mensuração.

O valor justo de instrumentos financeiros negociados em mercados ativos na data-base do balanço é baseado no preço de mercado cotado ou na cotação do preço de balcão (preço de venda para posições compradas ou preço de compra para posições vendidas), sem nenhuma dedução de custo de transação.

Nas situações em que não existe um preço de mercado para um determinado instrumento financeiro, o seu valor justo é estimado com base em métodos de avaliação comumente utilizados nos mercados financeiros, adequados às características específicas do instrumento e que capturam os diversos riscos aos quais está exposto. Métodos de valoração incluem: o método do fluxo de caixa descontado, comparação a instrumentos financeiros semelhantes para os quais existe um mercado com preços observáveis, modelo de precificação de opções, modelos de crédito e outros modelos de valoração conhecidos.

Os modelos internos de precificação podem envolver algum nível de estimativa e julgamento da Administração cuja intensidade dependerá, entre outros fatores, da complexidade do instrumento financeiro.

c.5) Passivos financeiros – Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de que sua liquidação seja efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente de sua forma legal. Passivos financeiros incluem dívidas emitidas de curto e de longo prazo que são inicialmente mensurados ao valor justo, que é o valor recebido líquido dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, ao custo amortizado.

d) Baixa de Ativos Financeiros e de Passivos Financeiros

d.1) Ativos financeiros – Um ativo financeiro é baixado quando: (i) os direitos contratuais relativos aos respectivos fluxos de caixa expirarem; (ii) é transferida para terceiros a maioria dos riscos e benefícios associados ao ativo; ou (iii) quando o controle sobre o ativo é transferido, mesmo tendo retido parte dos riscos e benefícios associados à sua detenção.

d.2) Passivos financeiros – Um passivo financeiro é baixado quando a respectiva obrigação é eliminada, cancelada ou prescrita. Se um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, tal modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença entre os respectivos valores contábeis é reconhecida no resultado.

e) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Financeiros – Imparidade

Para a redução ao valor recuperável de ativos financeiros (imparidade), o CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros considera as perdas de crédito esperadas, que são uma estimativa ponderada por probabilidade de perdas de crédito (ou seja, valor presente de todos os déficits de caixa) ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

O déficit de caixa é a diferença entre os fluxos de caixa devidos à entidade de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a entidade espera receber. Como as perdas de crédito esperadas consideram o valor e a época dos pagamentos, a

perda de crédito ocorre mesmo se a entidade espera ser paga integralmente, mas depois do vencimento estipulado pelo contrato.

Para a redução ao valor recuperável das comissões a receber foi utilizada a abordagem simplificada permitida pelo CPC 48 [IFRS 9] para recebíveis comerciais em que o reconhecimento das perdas de crédito esperadas segue o modelo para a vida inteira do instrumento.

Esses recebíveis comerciais relativos às comissões a receber possuem baixo risco de crédito, em função da natureza da operação, tendo em vista que a quase totalidade das receitas de corretagem são provenientes de negócios gerados por empresas pertencentes ao Grupo, cuja operacionalização do repasse financeiro é realizado, preponderantemente, por meio dos sistemas do Banco do Brasil.

Anualmente, ou sempre que houver indicação de que o ativo financeiro possa estar desvalorizado, é avaliado, na BB Seguridade, se há alguma evidência objetiva de redução ao valor recuperável de seus ativos financeiros, de acordo com o CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros.

No período, não houve perdas por desvalorização dos ativos financeiros do Grupo BB Seguridade.

f) Ágio e Outros Ativos Intangíveis

O ágio gerado na aquisição de investimentos em participações societárias é contabilizado considerando a avaliação ao valor justo dos ativos identificáveis e dos passivos assumidos da adquirida na data-base da aquisição e, em conformidade com as normas aplicáveis, não é amortizado. No entanto, ele é testado, no mínimo anualmente, para fins de redução ao valor recuperável. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada.

Os ativos intangíveis são reconhecidos separadamente do ágio quando são separáveis ou surgem de direitos contratuais ou outros direitos legais, o seu valor justo pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos futuros esperados sejam transferidos para a BB Seguridade. O custo dos ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios é o seu valor justo na data de aquisição. Os demais ativos intangíveis adquiridos, não vinculados à combinação de negócios, são inicialmente mensurados ao custo.

A vida útil dos ativos intangíveis é considerada definida ou indefinida. Ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados ao longo de sua vida econômica. São registrados inicialmente ao custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. Ativos intangíveis de vida útil indefinida são registrados ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável.

O período e método de amortização de um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo anualmente. Alterações na vida útil esperada ou proporção de uso esperado dos benefícios futuros incorporados ao ativo são reconhecidas via alteração do período ou método de amortização, quando apropriado, e tratados como alterações em estimativas contábeis.

Os custos incorridos relacionados com a aquisição, produção e desenvolvimento de softwares são capitalizados e registrados como ativos intangíveis. Gastos realizados na fase de pesquisa são registrados em despesa.

A despesa de amortização de ativos intangíveis com vida útil definida e as perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado do período na linha “Outras” da Demonstração do Resultado.

g) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros – Imparidade

Anualmente, ou sempre que houver indicação de que o ativo possa estar desvalorizado, avalia-se, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa estar com problemas de recuperabilidade. Se houver essa indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. O valor recuperável do ativo é o maior entre o seu valor justo menos os custos para vendê-lo ou o seu valor em uso.

Independentemente de haver qualquer indicação de redução no valor recuperável, é efetuado, anualmente, o teste de imparidade de um ativo intangível de vida útil indefinida, incluindo o ágio adquirido em uma combinação de negócios, ou de um ativo intangível ainda não disponível para o uso. Esse teste pode ser realizado em qualquer época durante um período anual, desde que seja realizado na mesma época a cada ano.

Na hipótese de o valor recuperável do ativo ser menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio do registro de uma perda por imparidade, cuja contrapartida é reconhecida no resultado do período em que ocorrer, em Outras Despesas/Receitas Operacionais.

Avalia-se ainda, anualmente, se há qualquer indicação de que uma perda por redução ao valor recuperável reconhecida em períodos anteriores para um ativo, exceto os ativos de vida útil indefinida, pode não mais existir ou pode ter diminuído. Se houver essa indicação, o valor recuperável desse ativo é estimado. A reversão de uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo será reconhecida imediatamente no resultado do período, como retificadora do saldo de Outras Despesas/Receitas Operacionais.

No período, não houve perdas por desvalorização de ativos não financeiros do Grupo BB Seguridade.

h) Investimentos em Participações Societárias

De acordo com o método da equivalência patrimonial, o investimento é mensurado inicialmente ao custo e, posteriormente, ajustado pelo reconhecimento da parte do investidor nas alterações dos ativos líquidos da investida. Além disso, deve constar no resultado do período do investidor a parcela que lhe couber nos resultados gerados pela investida, conforme CPC 18 (R2) [IAS 28] - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

Os investimentos em participações societárias nas companhias BB Seguros Participações S.A. e BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. são classificados como investimentos em controladas, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, e são consolidados.

Os investimentos em participações societárias nas companhias BB MAPFRE Participações S.A., Brasilprev Seguros e Previdência S.A., Brasilcap Capitalização S.A., Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A. e Ciclic Corretora de Seguros S.A. são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sejam aqueles classificados como investimentos em coligadas ou controladas em conjunto.

De acordo com o CPC 18 [IAS 28], o valor do patrimônio líquido das investidas, para fins de aplicação do método de equivalência patrimonial, será reconhecido com base no balanço patrimonial ou balancete de verificação levantado, na mesma data, ou até dois meses de defasagem. Em função de questões operacionais o reconhecimento contábil do investimento na Brasildental, por meio de equivalência patrimonial, está sendo efetuado com defasagem de um mês. Para as demais empresas, as datas são coincidentes com a data de fechamento contábil do Grupo BB Seguridade.

Nas situações em que as investidas utilizam práticas contábeis diferentes em eventos e transações de mesma natureza em circunstâncias semelhantes, efetuam-se os ajustes necessários para adequar as demonstrações contábeis das investidas às práticas contábeis adotadas pela investidora.

i) Provisões e Passivos Contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 [IAS 37] – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

As provisões relativas aos processos judiciais e administrativos são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, com base na análise de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisadas mensalmente de forma individualizada, assim considerados os processos relativos às causas não usuais ou cujo valor seja relevante sob a análise de assessores jurídicos, tendo em vista o valor indenizatório pretendido.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, e são, apenas, divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

j) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	31.12.2025	31.12.2024
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) ⁽¹⁾	25%	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	9%	9%
Contribuição ao PIS/Pasep	1,65%	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)	7,60%	7,60%
Contribuição ao PIS/Pasep sobre rendimentos de aplicações financeiras	0,65%	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) s/rendimentos de aplicações financeiras	4%	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) ⁽²⁾	Até 5%	Até 5%

(1) Inclui alíquota básica (15%) e adicional (10%).

(2) Incidente sobre os serviços prestados pela BB Corretora.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pelo CPC 32 [IAS 12] – Tributos sobre o Lucro, e estão suportadas por estudo de capacidade de realização.

Reforma Tributária

Em dezembro de 2023, foi aprovada a Emenda Constitucional nº 132/2023, também conhecida como Reforma Tributária sobre o Consumo, a qual altera, substancialmente, a atual forma de tributação de bens e serviços, substituindo os atuais tributos indiretos pela sistemática do Imposto sobre Valor Agregado (IVA) na modalidade dual, composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), além da criação de um imposto seletivo (IS). Por meio da referida Emenda foram definidas as diretrizes gerais do sistema tributário nacional.

Em 16/01/2025, foi sancionada a Lei Complementar nº 214/2025 (Projeto de Lei Complementar 68/2024), o primeiro ato que regulamenta a reforma tributária do consumo prevista na Emenda Constitucional 132/2023, criando assim o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS).

A referida Lei Complementar traz as diretrizes gerais para as questões operacionais de implementação da reforma tributária do consumo. Assim, ainda são esperados que novos projetos de lei sejam aprovados para regulamentar, de forma individualizada, cada um dos novos tributos.

Em 13/01/2026, foi sancionada a Lei Complementar nº 227/2026 (Projeto de Lei Complementar 108/2024), que institui o Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (CGIBS) e dispõe sobre o processo administrativo tributário do IBS, entre outras definições. A partir da promulgação dessa Lei, espera-se um avanço na regulamentação e na implementação da fase de testes do referido imposto ao longo do ano de 2026.

Considerando que a etapa atual da reforma ainda carece de normatização das matérias, não é possível estimar os seus impactos. A Companhia continua acompanhando o tema.

k) Divulgação por Segmentos

O CPC 22 [IFRS 8] – Informações por Segmento requer a divulgação de informações financeiras de segmentos operacionais da entidade baseadas nas divulgações internas que são utilizadas pela Administração para alocar recursos e para avaliar a sua performance financeira e econômica.

l) Juros Sobre o Capital Próprio e Dividendos

As companhias brasileiras podem atribuir uma despesa nominal de juros, dedutível para fins fiscais, sobre o seu capital próprio. O valor dos juros sobre o capital próprio pode ser considerado como um dividendo e, quando aplicável, apresentado nessas demonstrações contábeis consolidadas como uma redução direta no patrimônio líquido.

De acordo com a política de dividendos, a BB Seguridade distribui aos acionistas como dividendo obrigatório parcela correspondente a, no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado com as deduções e acréscimos previstos no art. 202 da Lei 6.404/76, que são reconhecidos como um passivo e deduzidos do patrimônio líquido quando da destinação do resultado do período.

No período, não houve reconhecimento e pagamento de juros sobre capital próprio pela BB Seguridade.

m) Lucro por Ação

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos no CPC 41 [IAS 33] – Resultado por Ação. O lucro por ação da BB Seguridade foi calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número de ações ordinárias totais, excluídas as ações em tesouraria. A BB Seguridade não tem instrumentos de opções, bônus de subscrição ou seus equivalentes que deem ao seu titular direito de adquirir ações. Assim, o lucro básico e o diluído por ação são equivalentes.

n) Arrendamentos

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos arrendamentos são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 06 (R2) [IFRS 16] – Arrendamentos. A BB Seguridade e suas controladas não possuem operações de arrendamentos significativas.

As operações de arrendamentos estão presentes nas empresas seguradoras e operadora de saúde nas quais a BB Seguridade detém participações, por intermédio de sua controlada BB Seguros.

As companhias Brasilseg, Aliança do Brasil Seguros, Brasilprev e Brasilcap (a partir de 1º de janeiro de 2021); e Brasildental (a partir de 1º de janeiro de 2022) passaram a adotar o CPC 06 (R2) [IFRS 16] – Arrendamentos, não havendo, a partir de então, qualquer divergência de prática contábil relacionada ao tratamento dos arrendamentos.

o) Contratos de Seguro

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos contratos de seguro são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 50 [IFRS 17] – Contratos de Seguro. O contrato de seguro é definido pelo CPC 50 [IFRS 17] como um acordo entre a seguradora e o segurado, no qual a seguradora aceita o risco de uma possível perda financeira ou outro evento adverso que possa afetar o segurado. Em troca, o segurado paga um prêmio à seguradora.

As investidas operacionais que comercializam contratos de seguro aplicam os níveis de agrupamento dos contratos de seguro, por portfólio, grupo e safra.

Os portfólios foram determinados identificando primeiramente os contratos sujeitos a riscos similares e administrados em conjunto, sendo em previdência: Tradicional, PGBL/VGBL, VGBL Conjugado, Coberturas de Risco e Resseguros; e em seguros: risco anual e risco plurianual.

Os grupos dos portfólios são divididos em contratos onerosos e não onerosos, sendo estes sem possibilidade significativa de se tornarem onerosos após o reconhecimento inicial e demais contratos remanescentes na carteira.

Além disso, os contratos de cada grupo são segregados em safras, com períodos de até um ano entre as datas de início de cobertura (cortes anuais). Já os contratos de resseguro são estabelecidos de forma que cada grupo contenha um único contrato.

De acordo com as características dos contratos de seguros, a aplicação dos modelos contábeis é dividida em:

- **BBA - Building Block Approach** (Modelo Geral de Mensuração): modelo padrão para todos os contratos de seguros baseado em estimativas de fluxo de caixa futuro segregados em três componentes principais: i) Margem de Serviço Contratual (*Contractual Service Margin - CSM*), que representa o lucro que a seguradora espera gerar com os contratos de seguros ao longo do tempo, a ser realizado ao longo de vigência do contrato; ii) Valor presente dos fluxos de caixa futuros, que representa a estimativa dos fluxos de caixa que a seguradora espera receber e pagar no futuro, ajustados pelo valor do dinheiro no tempo e ; iii) Ajustes dos riscos não financeiros que são as estimativas dos riscos associados aos contratos de seguros que não podem ser medidos por meio do valor do dinheiro no tempo, incluindo riscos relacionados a eventos como mortalidade, morbidade, sinistros e despesas. Estão contidos nesse modelo de mensuração as carteiras de seguros prestamistas e seguros habitacionais; e os produtos de previdência Tradicional, VGBL Conjugado e Coberturas de Risco, bem como suas operações de Resseguros.
- **PAA - Premium Allocation Approach** (Abordagem de Alocação de Prêmio): modelo simplificado opcional, indicado para contratos de seguros de curta duração (cobertura até um ano) ou quando a cobertura remanescente não seja materialmente diferente do valor calculado no modelo BBA. Estão contidos nesse modelo todos os contratos de seguros com duração igual ou inferior a um ano, tanto de vida como de não vida, e aqueles contratos com duração de até 5 anos cujos resultados da valoração não difeririam significativamente em relação ao modelo geral BBA.
- **VFA - Variable Fee Approach** (Abordagem de Taxa Variável): modelo para tratar contratos de seguros com componentes de retornos subjacentes. Segue o mesmo modelo geral de mensuração (BBA), tendo como diferencial um componente de remuneração variável em seus fluxos de cumprimento. O VFA modifica o tratamento da CSM na mensuração subsequente para contemplar os contratos onde o segurado participa de parte substancial dos retornos de itens subjacentes, como por exemplo carteira de ativos. Estão contidos neste modelo os produtos de previdência PGBL e VGBL.

No reconhecimento inicial pelo modelo BBA, é necessário considerar as estimativas de fluxo de caixa futuro, bem como ajustes ao valor presente e aos riscos não financeiros, a fim de avaliar se os contratos de seguros são superavitários ou deficitários. Se o fluxo de caixa futuro for positivo, a margem de serviço contratual é reconhecida no passivo e é convertida em receita ao longo da vigência dos contratos de seguros. No entanto, se o fluxo de caixa for negativo, os contratos de seguros são considerados onerosos e os valores devem ser contabilizados imediatamente no resultado.

No modelo PAA, baseado em passivo de cobertura remanescente, semelhante à metodologia de prêmios não ganhos, os valores do passivo são apropriados como receita no resultado, de acordo com o período de vigência dos contratos de seguros.

As estimativas fazem parte do processo de reconhecimento e mensuração contábil, uma vez que a incerteza é uma característica inerente aos contratos de seguros. Segundo o CPC 23 [IAS 8] - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro as estimativas contábeis podem necessitar de revisão à medida que se alteram os fatos e/ou as circunstâncias em que foram realizadas, aumente o nível de experiência e informações adicionais ficam disponíveis. O efeito da mudança das estimativas deve ser reconhecido de forma prospectiva.

As estimativas são revisadas periodicamente pelas investidas operacionais com o objetivo de verificar a sua aderência às operações a partir da maior experiência verificada com o comportamento dos contratos de seguros.

As empresas individuais BB Seguridade, BB Seguros e BB Corretora não possuem operações que estão dentro do escopo da norma de contratos de seguros. Entretanto, as empresas investidas operacionais que comercializam contratos de seguros – Brasilseg e a Aliança do Brasil Seguros, controladas pela holding BB MAPFRE, a Brasilprev e a Brasildental - são afetadas pelas referidas normas contábeis.

Os produtos da Brasilcap não estão dentro do escopo do CPC 50 [IFRS 17] e os impactos referentes ao CPC 48 [IFRS 9] já vêm sendo reconhecidos na BB Seguridade desde 2018, por meio de harmonização de práticas contábeis.

Os respectivos impactos nas empresas investidas estão apresentados na nota explicativa 07 – Investimento em Participações Societárias.

p) Harmonização das práticas contábeis do CPC 50 [IFRS 17]

Apesar da norma CPC 50 [IFRS 17] ainda não ter sido recepcionada pela SUSEP e ANS, as respectivas investidas operacionais da BB Seguridade que comercializam contratos de seguros dentro do escopo da referida norma devem confeccionar suas demonstrações contábeis no novo padrão, para fins de atendimento das normas contábeis aplicáveis à BB Seguridade.

Neste sentido, no momento inicial da adoção, a partir de janeiro de 2023, foram refletidos nas demonstrações contábeis da BB Seguridade os impactos no patrimônio líquido e nos investimentos em participações societárias e, posteriormente, os impactos subsequentes por meio de equivalência patrimonial.

Considerando que investidas operacionais que comercializam contratos de seguros não estão adotando ainda diretamente a referida norma, mas apenas para fins de harmonização de práticas contábeis, não há impactos para efeito de exigências regulatórias determinadas pelas SUSEP e ANS.

Do mesmo modo, tendo em vista que as regras regulatórias e societárias para as empresas seguradoras e operadora de planos de saúde não são afetadas pela referida norma contábil, não são esperados impactos na distribuição de dividendos ou na gestão de capital de tais companhias decorrentes da harmonização das suas práticas contábeis àquelas da BB Seguridade e BB Seguros.

q) Normas recentemente emitidas, aplicáveis ou a serem aplicadas em períodos futuros

CPC 51 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis [IFRS 18] - A nova norma contábil foi emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis em 10/10/2025 e aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) através da NBC TG 51, de 13/11/2025, e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), por meio da Resolução CVM nº 237, de 23/12/2025. Está alinhada à IFRS 18 - *Presentation and Disclosure in Financial Statements* e substituirá a norma CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. A adoção da nova norma está prevista para 1º de janeiro de 2027.

Tem como objetivo aprimorar a comunicação das informações nas demonstrações contábeis, com foco especial no desempenho empresarial, ou seja, na demonstração do resultado e nas respectivas notas explicativas.

A principal mudança está na estrutura de apresentação da Demonstração do Resultado, em que haverá basicamente a segregação dos resultados das atividades Operacionais, de Investimentos e de Financiamentos, de acordo com o modelo de negócios das empresas. Neste sentido, a norma visa aumentar a comparabilidade, dar maior transparência às medidas de desempenho definidas pela administração e promover um agrupamento mais útil dessas informações contábeis.

Os impactos da adoção dos novos normativos estão em avaliação pela Companhia.

IFRS S1 - Requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade e IFRS S2 - Divulgações relacionadas ao clima – Em junho de 2023, o *International Sustainability Standards Board* (ISSB) emitiu as duas primeiras normas de relatórios de sustentabilidade, com objetivo de desenvolver e emitir uma base global abrangente de normas de relatórios de sustentabilidade. As normas IFRS S1 e IFRS S2 requerem que a entidade divulgue informações sobre riscos e oportunidades relacionadas à sustentabilidade e ao clima. A IFRS S1 abrange requisitos gerais para o reporte de informações de sustentabilidade, enquanto a IFRS S2 foca em divulgações específicas sobre o clima.

No Brasil, o Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade (CBPS) promove a adoção dessas normas, padronizando relatórios e facilitando a análise do desempenho financeiro e da estratégia futura das organizações em relação à sustentabilidade. Em outubro de 2023, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) publicou a Resolução CVM nº 193, que dispõe sobre a elaboração e divulgação do relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, com base no padrão internacional emitido pelo ISSB.

Em 29/10/2024, o CBPS divulgou o Pronunciamento CBPS 01 – Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade e o Pronunciamento CBPS 02 – Divulgações Relacionadas ao Clima, ambos aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) por meio das NBC TDS 01 e NBC TDS 02, respectivamente. As referidas normas também foram aprovadas pela CVM, na mesma data, por meio das Resoluções CVM 217 e 218.

As companhias abertas poderão adotar a divulgação, em caráter voluntário, para o reporte relativo ao exercício de 2024. A partir do exercício de 2026, o relatório passa a ser obrigatório para companhias abertas, em conjunto com as demonstrações contábeis anuais. As demonstrações financeiras de sustentabilidade devem ser apresentadas de forma consolidada e separadas das demonstrações contábeis.

Os impactos da adoção dos novos normativos estão em avaliação pelo Grupo BB Seguridade.

4 – AQUISIÇÕES, VENDAS E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

Broto S.A.

A Broto S.A. (“Broto” ou “Companhia”), sociedade constituída em 04 de janeiro de 2023 para a condução dos negócios da Plataforma Digital Broto, tem como acionistas a Brasilseg Companhia de Seguros (“Brasilseg”) e o Banco do Brasil S.A. (“Banco do Brasil”).

Conforme previsto nos acordos societários, a Brasilseg mantém o acesso à Plataforma Digital Broto para venda dos seus produtos de seguro, a qual é intermediada, com exclusividade, pela BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A., sociedade controlada pela BB Seguridade.

Os documentos societários estabelecem opção de compra ao Banco do Brasil – ainda não exercida – outorgada pela Brasilseg, sobre a totalidade das ações de sua titularidade na Broto, exercível mediante pagamento da totalidade do montante por ela aportado na Broto, corrigido pelo CDI acumulado no período, no prazo de até 12 meses, contados da data de assinatura do Acordo de Acionistas, prorrogáveis por igual período. Mediante a formalização do 3º Termo de Prorrogação celebrado entre as partes em 30 de dezembro de 2025, o prazo para o exercício da opção de compra foi prorrogado para até 04 de janeiro de 2028.

Conforme Comunicado ao Mercado de 06/08/2025, em 28/07/2025 foi aprovada, em Assembleia Geral da Broto, elevação do capital social da Companhia que totalizou R\$ 20.000.000,00, mediante a emissão de 20.000.000 de ações nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,00 por ação, sendo 10.000.000 ações ordinárias e 10.000.000 ações preferenciais sem direito a voto, com as vantagens e características descritas no Estatuto Social da Companhia, as quais foram totalmente subscritas e integralizadas pelos acionistas Banco do Brasil e Brasilseg, na razão de suas participações originalmente detidas no capital social. Assim, coube ao Banco do Brasil o valor de R\$ 10.000.000,00 e à Brasilseg os outros R\$ 10.000.000,00, sem envolvimento de recursos da BB Seguridade ou da BB Seguros.

Após a integralização, o capital social da Broto passou a ser de R\$ 119.400.000,00, representado por 119.400.000 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 59.700.000 ações ordinárias e 59.700.000 ações preferenciais sem direito a voto, distribuído entre os acionistas na seguinte proporção:

Acionistas	Ações ON		Ações PN		Capital Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Brasilseg	59.700.000	100	--	--	59.700.000	50
Banco do Brasil	--	--	59.700.000	100	59.700.000	50
Total	59.700.000	100	59.700.000	100	119.400.000	100

5 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O gerenciamento de riscos na BB Seguridade segue as diretrizes estabelecidas em sua Política de Gerenciamento de Riscos e de Capital, aprovada pelo Conselho de Administração e divulgada ao mercado por meio do website de Relações com Investidores (RI), acessível em www.bbseguridaderi.com.br.

Por entender que a exposição a riscos do Grupo também se origina de suas participações, a Política contempla duas dimensões para o gerenciamento de seus riscos: gestão de riscos (riscos provenientes da operação da BB Seguridade e suas controladas) e governança de riscos (riscos advindos da participação nas sociedades investidas).

Por meio de sua Declaração de Apetite a Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, o Grupo define os níveis máximos de riscos que aceita incorrer para o cumprimento de seus objetivos.

O processo de gerenciamento de riscos da BB Seguridade segue a referência internacional da ISO 31.000:2018 e é composto pelas etapas de estabelecimento de contexto, identificação, análise, avaliação e tratamento. Transversal a cada etapa de gerenciamento de riscos, ocorrem as consultas às partes interessadas, o monitoramento e as análises críticas, que auxiliam no aprimoramento contínuo. Esse processo está documentado internamente por meio do Modelo de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Segurança.

O gerenciamento de riscos da BB Seguridade é integrado à estratégia corporativa, desde a elaboração do planejamento, bem como durante a execução da estratégia, na análise de cenários e no suporte à tomada de decisão em todos os níveis da Companhia.

A Companhia conta com a Superintendência de Gestão de Riscos e de Capital e com a Superintendência de Controles Internos e Integridade. A primeira é responsável por fornecer fundamentos e suporte ao gerenciamento dos riscos corporativos; a segunda, é responsável pelos controles internos, conformidade e pela coordenação do Programa de Compliance e Integridade. Ambas atuam, também, na governança de riscos e controles das sociedades em que a Companhia detém participações. Para que isso funcione adequadamente, as citadas áreas de gestão de riscos e controles internos são segregadas das áreas de negócio e auditoria interna.

a) Gestão de Riscos na BB Seguridade e suas sociedades controladas

A gestão de riscos da BB Seguridade, conforme definido em sua Política de Gerenciamento de Riscos e de Capital, segue um modelo estruturado em três linhas: na primeira linha, os gestores dos processos (proprietários dos riscos) são responsáveis por implementar ações preventivas e corretivas que mitigam as fragilidades identificadas nos processos e deficiências em controles; na segunda linha, a Superintendência de Gestão de Riscos e de Capital e a Superintendência de Controles Internos e Integridade auxiliam e monitoram o proprietário do risco no gerenciamento dos riscos e controles de forma a adequá-los ao apetite a riscos do Grupo; e na terceira linha, a Auditoria Interna atua com independência, fornecendo aos órgãos de governança avaliações sobre a eficácia do gerenciamento de riscos e dos controles internos.

Os mecanismos e instrumentos para o gerenciamento de riscos contemplam ainda, entre outros aspectos: segregação de funções; decisões colegiadas; Política de Segurança da Informação e Cibernética; Política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, que observa a Circular Susep nº 612/2020 e alterações posteriores; Política de Prevenção e Combate à Corrupção; Política de Controles Internos e Integridade; Código de Ética e Conduta; e um Programa de Compliance e Integridade alinhado à Lei 12.846/2013 (Lei Anticorrupção) e ao Decreto 11.129/2022; documentos divulgados internamente e também a mercado por meio do website de RI; normatizações internas de gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade; e programa de comunicação interna a respeito do gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade, e segurança da informação, promovendo de forma contínua o aculturamento de todo o Grupo nesses temas.

A Diretoria Colegiada conta com o Comitê de Gestão de Continuidade e Crise, que assessorá na avaliação e mitigação de riscos de descontinuidade, incidentes ou crises.

Compõe, ainda, a estrutura de governança da BB Seguridade o Comitê de Riscos e de Capital, órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, a quem compete, dentre outras atribuições, avaliar e monitorar as exposições a riscos do Grupo.

Ao Comitê de Auditoria, órgão estatutário, compete, dentre outras atribuições, compartilhar com o Conselho de Administração riscos, fragilidades ou preocupações que possam causar impacto significativo nas condições financeiras e nos negócios da Companhia.

Informações relacionadas à gestão de riscos e aos controles internos são reportadas periodicamente à Diretoria Colegiada e ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal.

a.1) Riscos associados aos investimentos em ativos financeiros

O Grupo possui Política de Investimentos Financeiros, aprovada pelo Conselho de Administração e aplicável a todas as companhias do Grupo, na qual estão estabelecidos os critérios referentes à natureza, ao prazo e aos riscos aceitáveis para alocação em ativos financeiros. A política vigente permite a aplicação de recursos apenas em títulos públicos federais, operações compromissadas lastreadas por títulos públicos federais e fundos de investimentos extramercado.

Os investimentos em ativos financeiros da BB Seguridade e suas controladas, classificados como equivalentes de caixa, estão concentrados em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais (Nota 15). Os demais investimentos em ativos classificados como instrumentos financeiros estão aplicados em fundo de investimento de longo prazo e títulos públicos federais (Nota 16).

a.2) Risco de mercado

O risco de mercado é definido como a possibilidade de impactos negativos decorrentes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos financeiros detidos pelo Grupo. Na BB Seguridade e suas controladas, a exposição a esse risco origina-se da carteira de investimentos em ativos financeiros. De acordo com o atual Inventário de Riscos Relevantes e considerando a Política de Investimentos Financeiros e atual carteira, o risco não é considerado relevante.

A gestão do risco de mercado é executada com base na Política de Investimentos Financeiros, que define os ativos que podem ou não compor os investimentos em ativos financeiros e o limite de *VaR* (*Value at Risk*), calculado para horizonte de 21 dias úteis, com a volatilidade da carteira estimada por meio do modelo de média móvel exponencial (*EWMA*) e nível de confiança de 95%. O indicador é monitorado pelo Comitê de Finanças e Investimentos e pela Diretoria Colegiada.

Exposição ao risco de mercado nos investimentos em ativos financeiros

	Impacto na carteira						R\$ mil	
	Controlador				Consolidado			
	31.12.2025	%	31.12.2024	%	31.12.2025	%		
<i>Value at Risk (VaR)</i>	1	0,00	9	0,00	5	0,00	210 0,00	

Análise de sensibilidade aos fatores de risco de mercado

Em 31 de dezembro de 2025, não existiam instrumentos derivativos na carteira do Grupo, composta em sua totalidade por instrumentos financeiros com taxa de remuneração pós-fixada atrelada à taxa Selic. Com base nos estudos realizados, não há exposição relevante a fatores de risco de mercado.

a.3) Risco de Crédito

O risco de crédito é definido pelo Grupo como a possibilidade de impactos negativos associados ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, das suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, e/ou da desvalorização dos recebíveis decorrente da redução na classificação de risco do tomador ou contraparte. Na BB Seguridade e em suas controladas BB Seguros e BB Corretora, a exposição a esse risco originar-se-ia da carteira de investimentos em ativos financeiros, porém atualmente a carteira não possui em sua composição títulos emitidos por contrapartes privadas. Logo, a exposição a esse risco não é relevante.

Com relação ao risco de crédito proveniente do recebimento de corretagem dos produtos comercializados pela BB Corretora, considera-se devidamente mitigado, em função da natureza da operação do Grupo, uma vez que quase a totalidade das receitas de corretagem é proveniente de negócios gerados por empresas pertencentes ao Grupo, com a operacionalização do repasse da comissão devida realizada por meio dos sistemas do Banco do Brasil.

Exposição ao risco de crédito em ativos financeiros

Ativos Financeiros ⁽¹⁾	Controlador				Consolidado				R\$ mil
	31.12.2025	%	31.12.2024	%	31.12.2025	%	31.12.2024	%	
Operações compromissadas lastreadas em Títulos Públicos Federais	1.594.884	100,00	335.176	100,00	8.851.937	65,06	7.784.574	63,71	
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	--	--	2.012.250	14,79	1.759.011	14,40	
Comissões a receber (até 1 ano)	--	--	--	--	1.332.990	9,80	1.287.117	10,53	
Comissões a receber (mais de 1 ano)	--	--	--	--	1.407.983	10,35	1.387.299	11,36	
Total	1.594.884	100,00	335.176	100,00	13.605.160	100,00	12.218.001	100,00	

(1) Não inclui os valores referentes aos Fundos de Investimentos em Participações (FIP), com valor total de R\$ 28.738 mil em 31.12.2025 (R\$ 28.783 mil em 31.12.2024).

a.4) Risco de liquidez e gestão de capital

O risco de liquidez é definido pelo Grupo como a possibilidade de impactos negativos devido à falta de recursos para honrar suas obrigações financeiras em função do descasamento entre ativos e passivos.

A BB Seguridade e suas controladas mantêm ativos com alto grau de conversibilidade em espécie compatível com a necessidade de cobertura de passivos e outras destinações previstas para o curto prazo. Os parâmetros utilizados são definidos pela Política de Investimentos Financeiros e pelo Plano de Capital.

O Plano de Capital, elaborado para um horizonte mínimo de três anos, apresenta os fluxos financeiros projetados da atividade operacional, como a remuneração recebida de comissões, de participações acionárias, os gastos inerentes à atividade do Grupo e os decorrentes de movimentos estratégicos, como a alocação de recursos em participações acionárias, investimentos estratégicos, desinvestimentos e alienações e considera a manutenção de margem de liquidez visando o equilíbrio financeiro em caso de eventos não previstos.

Os principais passivos da BB Seguridade e suas controladas são referentes a despesas administrativas, pagamentos de tributos e pagamentos de dividendos, conforme apresentado a seguir:

Risco de Liquidez	Nota	Controlador		R\$ mil	
		31.12.2025		31.12.2024	
		Até 1 ano	Mais de 1 ano	Até 1 ano	Mais de 1 ano
ATIVOS					
Caixa e equivalentes de caixa	[15]	1.595.350	--	335.647	--
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	[16.a]	--	28.738	--	28.783
Dividendos/JCP a receber	[17]	3.952.102	--	4.145.402	--
PASSIVOS					
Obrigações societárias e estatutárias	[21]	4.950.458	--	4.411.346	--
Passivos por tributos correntes	[12.g]	2.037	--	602	--
Outros passivos	[24]	16.599	--	12.829	--

Risco de Liquidez	Nota	Consolidado		R\$ mil	
		31.12.2025		31.12.2024	
		Até 1 ano	Mais de 1 ano	Até 1 ano	Mais de 1 ano
ATIVOS					
Caixa e equivalentes de caixa	[15]	8.855.104	--	7.789.875	--
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	[16.a]	--	28.738	--	28.783
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	[16.b]	1.189.751	822.499	719.101	1.039.910
Comissões a receber	[18]	1.332.990	1.407.983	1.287.117	1.387.299
Dividendos/JCP a receber	[17]	--	--	97.446	--
PASSIVOS					
Obrigações societárias e estatutárias	[21]	4.950.458	--	4.411.346	--
Passivos por tributos correntes	[12.g]	1.137.767	--	1.117.805	--
Comissões a apropriar ⁽¹⁾	[23]	2.674.050	3.542.035	2.627.914	3.391.326
Outros passivos	[24]	125.656	--	92.781	--

(1) As comissões a apropriar referem-se às receitas de corretagem a serem reconhecidas ao longo da vigência dos contratos de seguros, e cujos valores correspondentes são recebidos, em grande parte, antes desse prazo. Portanto, em geral, as comissões a apropriar não representam valores a serem desembolsados e, consequentemente, não geram impactos relevantes na liquidez da Companhia.

b) Governança de riscos aplicada às sociedades investidas

As sociedades investidas da BB Seguridade possuem estruturas próprias de gerenciamento de riscos compatíveis com a natureza e complexidade de seus negócios, sendo que as reguladas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) atendem aos requisitos definidos pelo regulador, estabelecidos nas Resoluções CNSP nº 416/2021 e CNSP nº 432/2021 e alterações posteriores e na Circular Susep nº 648/2021 e alterações posteriores. Para companhias reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), aplica-se a Resolução Normativa nº 518/2022 e alterações posteriores que dispõe sobre adoção de práticas mínimas de governança corporativa com ênfase em controles internos e gestão de riscos, para fins de solvência das operadoras de planos de assistência à saúde.

A Resolução CNSP nº 416/2021 e alterações posteriores dispõe sobre o Sistema de Controles Internos, a Estrutura de Gestão de Riscos e a atividade de Auditoria Interna, estabelecendo a obrigatoriedade de Diretor estatutário responsável pelos controles internos e conformidade, de Políticas específicas referentes aos riscos geridos e de Comitê de Riscos estatutário com participação de maioria de membros independentes.

A Circular Susep nº 666/2022, dispõe sobre requisitos de sustentabilidade, a serem observados pelas sociedades seguradoras, entidades abertas de previdência complementar (EAPCs), sociedades de capitalização e resseguradores locais.

A partir dos resultados dos trabalhos executados pelas investidas, a BB Seguridade monitora e avalia, continuamente, os níveis de exposição a riscos atuando, via governança, para assegurar a adoção das melhores práticas de gestão de riscos em suas investidas.

b.1) Gestão de capital, solvência e cobertura das provisões técnicas das sociedades investidas

Na gestão de capital das sociedades investidas supervisionadas pela Susep, o principal indicador utilizado é o Capital Mínimo Requerido (CMR), que representa o capital total que uma companhia deve manter, a qualquer tempo, para operar, e visa garantir os riscos inerentes às suas operações, conforme regulamentado pela Resolução CNSP nº 432/2021 e alterações posteriores.

O CMR é composto por parcelas referentes aos riscos de subscrição, crédito, operacional e mercado e a suficiência de capital é medida utilizando-se o Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) da companhia, que deve ser igual ou superior ao CMR calculado.

A Resolução CNSP nº 432/2021 e alterações posteriores estabelece modelos para cálculo de provisões técnicas, exigindo ativos líquidos suficientes para cobertura dessas provisões e manutenção da liquidez da companhia. Além disso, traz critérios para a elaboração de planos de regularização de solvência e suficiência de cobertura em casos de desenquadramentos regulatórios. Importante destacar que as empresas investidas, conforme diretrizes definidas pelo Grupo, não têm apetite ao risco de desenquadramento de solvência regulatória.

A Resolução CNSP nº 471/2024 dispõe sobre a autoavaliação de risco e solvência - ORSA e a gestão de capital no âmbito das sociedades seguradoras, entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização e resseguradores locais. As companhias reguladas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) seguem em processo de implementação das adequações, conforme os prazos definidos na norma.

Para a companhia regulada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) existem regras para constituição de provisões técnicas e critérios de manutenção de PLA e Margem de Solvência (MS) de acordo com a Resolução Normativa nº 569/2022 e alterações posteriores.

Para as investidas em que é exigido capital mínimo, há a busca por manutenção de capital adicional ao regulatório, com a finalidade de minimizar as chances de descumprimento dos montantes exigidos e em consonância com apetite a riscos definido por seus Conselhos de Administração.

Em 31 de dezembro de 2025, considerando os dados fornecidos por cada investida, todas as empresas nas quais a BB Seguridade detém participação e que estão sujeitas à exigência de capital regulatório, apresentavam suficiência de capital, solvência e cobertura de provisões técnicas, em conformidade com a legislação vigente aplicável.

6 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento foram elaboradas de acordo com os critérios utilizados pela Administração na avaliação do desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimentos e outros fins, considerando-se o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços.

As operações do Grupo BB Seguridade estão divididas, basicamente, em dois segmentos: i) seguridade (negócios de risco e acumulação), que contempla operações de seguros, previdência aberta, capitalização e assistência odontológica; e ii) corretagem (negócios de distribuição).

a) Segmento Seguridade

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos da oferta de produtos e serviços relacionados a seguros de vida, patrimonial, rural, riscos especiais e financeiros, transportes, cascos, habitacional e pessoas, planos de previdência complementar, planos odontológicos e planos de capitalização.

O resultado desse segmento provém, principalmente, das receitas com prêmios de seguros, contribuições de planos de previdência, contribuições de planos odontológicos e títulos de capitalização, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com sinistros.

O registro contábil desses resultados é efetuado por meio de equivalência patrimonial dos investimentos em participações societárias. Na nota explicativa 7 – Investimento em Participações Societárias consta a descrição dos Investimentos em Participações Societárias, por Segmento e Ramo de Atuação.

b) Segmento Corretagem

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos das receitas com corretagem e a administração, realização, promoção e viabilização de negócios de seguros dos ramos elementares, vida e capitalização, planos de previdência aberta e planos odontológicos. Compreende os valores da BB Corretora e sua investida Ciclic.

c) Demonstração do Resultado por Segmento

	Exercício de 2025		
	Seguridade	Corretagem	Total
Receitas Operacionais	5.331.951	5.003.512	10.335.463
Resultado de investimentos em participações societárias	5.331.951	8.967	5.340.918
Receitas de comissões, líquidas	--	4.994.545	4.994.545
Custo dos Serviços Prestados	--	(182.510)	(182.510)
Resultado Bruto	5.331.951	4.821.002	10.152.953
Outras Receitas e Despesas	(64.570)	(222.615)	(287.185)
Despesas com pessoal	(22.802)	(76.821)	(99.623)
Despesas administrativas e com vendas	(7.139)	(107.123)	(114.262)
Despesas tributárias	(38.092)	(34.688)	(72.780)
Outras	3.463	(3.983)	(520)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	5.267.381	4.598.387	9.865.768
Resultado Financeiro	367.844	707.756	1.075.600
Receitas financeiras	429.473	744.573	1.174.046
Despesas financeiras	(61.629)	(36.817)	(98.446)
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	5.635.225	5.306.143	10.941.368
Imposto de Renda e Contribuição Social	(153.024)	(1.771.015)	(1.924.039)
Lucro Líquido do Período	5.482.201	3.535.128	9.017.329

	Exercício de 2024			R\$ mil
	Seguridade	Corretagem	Total	
Receitas Operacionais	5.304.528	4.875.488	10.180.016	
Resultado de investimentos em participações societárias	5.304.528	7.436	5.311.964	
Receitas de comissões, líquidas	--	4.868.052	4.868.052	
Custo dos Serviços Prestados	--	(172.198)	(172.198)	
Resultado Bruto	5.304.528	4.703.290	10.007.818	
Outras Receitas e Despesas	(37.524)	(213.027)	(250.551)	
Despesas com pessoal	(20.873)	(68.792)	(89.665)	
Despesas administrativas e com vendas	(7.055)	(100.443)	(107.498)	
Despesas tributárias	(10.814)	(23.559)	(34.373)	
Outras	1.218	(20.233)	(19.015)	
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	5.267.004	4.490.263	9.757.267	
Resultado Financeiro	174.370	479.352	653.722	
Receitas financeiras	190.825	505.535	696.360	
Despesas financeiras	(16.455)	(26.183)	(42.638)	
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	5.441.374	4.969.615	10.410.989	
Imposto de Renda e Contribuição Social	(46.160)	(1.661.476)	(1.707.636)	
Lucro Líquido do Período	5.395.214	3.308.139	8.703.353	

d) Balanço por Segmento

	31.12.2025			R\$ mil
	Seguridade	Corretagem	Total	
Ativo circulante	4.613.339	6.770.098	11.383.437	
Ativo não circulante	9.167.169	2.547.090	11.714.259	
Total do Ativo	13.780.508	9.317.188	23.097.696	
Passivo circulante	3.171.100	5.735.885	8.906.985	
Passivo não circulante	231.024	3.575.295	3.806.319	
Patrimônio líquido	10.378.384	6.008	10.384.392	
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	13.780.508	9.317.188	23.097.696	

	31.12.2024			R\$ mil
	Seguridade	Corretagem	Total	
Ativo circulante	3.643.189	6.262.517	9.905.706	
Ativo não circulante	8.988.708	2.721.173	11.709.881	
Total do Ativo	12.631.897	8.983.690	21.615.587	
Passivo circulante	2.712.895	5.564.989	8.277.884	
Passivo não circulante	229.699	3.412.583	3.642.282	
Patrimônio líquido	9.689.303	6.118	9.695.421	
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	12.631.897	8.983.690	21.615.587	

7 – INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

a) Descrição dos Investimentos em Participações Societárias, por segmento de negócio / ramo de atuação

Segmento	Ramo de Atuação	Empresa	Descrição	Prática Contábil Original	% de participação em 31.12.2025 e 31.12.2024 ⁽¹⁾		
					ON	PN	Total ⁽²⁾
Seguridade	Seguros – Vida, Habitacional, Rural e Danos	BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros)	Holding de sociedades com atuação nos setores de seguros, previdência aberta, capitalização e planos odontológicos.	BRGAAP	100,00	--	100,00
		BB MAPFRE Participações S.A. (BB MAPFRE)	Holding de sociedades com atuação no setor de seguros e de serviços de intermediação de negócios em geral	BRGAAP	49,99	100,00	74,99
		Brasilseg Companhia de Seguros (Brasilseg)	Atuação em seguros dos ramos de pessoas, seguros rurais e seguro habitacional.	SUSEPGAAP	49,99	100,00	74,99
		Aliança do Brasil Seguros S.A. (Aliança do Brasil)	Atuação em seguros dos ramos de danos e seguros rurais.	SUSEPGAAP	49,99	100,00	74,99
		Broto S.A.	Atuação na prestação de serviços de intermediação de negócios em geral.	BRGAAP	74,99	--	37,50
	Capitalização	Brasilcap Capitalização S.A. (Brasilcap)	Instituição e comercialização de planos de capitalização, bem como outros produtos e serviços admitidos às sociedades de capitalização.	SUSEPGAAP	49,99	86,43	66,77
Corretagem	Previdência Privada	Brasilprev Seguros e Previdência S.A. (Brasilprev)	Comercialização de seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de benefícios de caráter previdenciário, pessoas e vida individual.	SUSEPGAAP	49,99	100,00	74,99
	Saúde	Brasidental Operadora de Planos Odontológicos S.A. (Brasidental)	Comercialização de planos de assistência odontológica.	ANSGAAP	49,99	100,00	74,99
		BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens S.A. (BB Corretora)	Corretagem de seguros, planos de capitalização, planos de previdência complementar aberta e administração de bens.	BRGAAP	100,00	--	100,00
		Ciclic Corretora de Seguros S.A. (Ciclic)	Corretagem de seguros, planos de capitalização, planos de previdência complementar aberta e incentivo à comercialização de produtos em canal digital.	BRGAAP	49,99	100,00	74,99

(1) Não houve alteração nos percentuais de participação dos Investimentos em Participações Societárias.

(2) O percentual total de participação da BB Seguridade é representado pela proporção em relação à quantidade total de ações, a partir da quantidade de ações ordinárias e preferenciais totais e a proporção detida de cada espécie de ação

As empresas investidas da BB Seguros e BB Corretora, controladas diretas da BB Seguridade, são controladas em conjunto ou coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, e não possuem ações regularmente negociadas em bolsas de valores. Não há indicativo de descontinuidade operacional para tais empresas.

b) Participações Societárias avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial**b.1) Capital Social e Patrimônio Líquido**

Os valores dos patrimônios líquidos e capitais sociais apresentados nos quadros, a seguir, não estão proporcionais ao percentual de participação societária detido pela BB Seguridade, ou seja, representam o saldo total dos patrimônios líquidos e capitais sociais das respectivas empresas.

	R\$ mil	
	Controlador	
	BB Seguros	BB Corretora
Saldos em 31.12.2025		
Capital social	6.112.624	1.000
Patrimônio líquido	9.629.489	6.008
Saldos em 31.12.2024		
Capital Social	6.112.624	1.000
Patrimônio líquido	9.467.121	6.118

	R\$ mil				
	Consolidado				
	BB MAPFRE	Brasilprev	Brasilcap	Brasildental	Ciclic
Saldos em 31.12.2025					
Capital social	1.469.848	3.529.257	403.000	9.500	61.133
Patrimônio líquido	3.349.111	7.000.792	1.026.257	19.422	27.834
Saldos em 31.12.2024					
Capital social	1.469.848	3.529.257	354.398	9.500	61.133
Patrimônio líquido	3.318.328	6.954.395	803.744	17.257	15.877

b.2) Resultado de Equivalência Patrimonial

	R\$ mil		
	Controlador		
	BB Seguros	BB Corretora	Total
Exercício 2025	5.421.169	3.535.128	8.956.297
Exercício 2024	5.375.678	3.308.139	8.683.817

	R\$ mil				
	Consolidado				
	BB MAPFRE	Brasilprev	Brasilcap	Brasildental	Ciclic
Exercício 2025	3.781.342	1.318.673	212.431	19.505	8.967
Exercício 2024	3.295.563	1.801.907	187.464	19.594	7.436
					Total
					5.340.918
					5.311.964

b.3) Movimentação dos Investimentos

	Controlador			R\$ mil
	BB Seguros	BB Corretora	Total	
Saldos Contábeis em 31.12.2024	9.467.121	6.118	9.473.239	
Dividendos reconhecidos	(5.650.000)	(3.535.128)	(9.185.128)	
Outros resultados abrangentes - Instr. Financ.	(102.615)	--	(102.615)	
Outros resultados abrangentes - CPC 50	491.925	--	491.925	
Outros resultados abrangentes	--	(110)	(110)	
Outros Eventos ⁽⁵⁾	1.889	--	1.889	
Resultado de equivalência patrimonial	5.421.169	3.535.128	8.956.297	
Saldos Contábeis em 31.12.2025	9.629.489	6.008	9.635.497	

	Consolidado					R\$ mil
	BB MAPFRE ⁽¹⁾	Brasilprev ⁽²⁾	Brasilcap ⁽³⁾	Brasildental ⁽⁴⁾	Ciclic	Total
Saldos Contábeis em 31.12.2024	2.952.111	5.203.322	647.389	11.593	12.041	8.826.456
Dividendos e JCP reconhecidos	(3.801.054)	(1.647.628)	(63.937)	(18.150)	--	(5.530.769)
Outros resultados abrangentes - Instr. Financ.	37.206	(139.893)	72	--	--	(102.615)
Outros resultados abrangentes - CPC 50	(11.433)	505.127	--	(1.769)	--	491.925
Outros resultados Abrangentes	--	--	--	--	(110)	(110)
Outros Eventos ⁽⁵⁾	--	--	--	1.889	--	1.889
Resultado de equivalência patrimonial	3.781.342	1.318.673	212.431	19.505	8.967	5.340.918
Saldos Contábeis em 31.12.2025	2.958.172	5.239.601	795.955	13.068	20.898	9.027.694

(1) O saldo contábil em 31.12.2025, do investimento na BB MAPFRE, de R\$ 2.958.172 mil, inclui intangível de vida útil definida no montante líquido de amortizações de R\$ 107.669 mil (R\$ 124.693 mil em 31.12.2024), sendo o valor da amortização de R\$ 17.024 mil no exercício 2025 (R\$ 16.181 mil no exercício 2024) e intangível de vida útil indefinida no montante de R\$ 339.004 mil oriundo do acordo de parceria com o Grupo MAPFRE.

(2) O saldo contábil em 31.12.2025, do investimento na Brasilprev, de R\$ 5.239.601 mil, inclui R\$ 10.642 mil de resultado não realizado da venda da MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência (MNCVP).

(3) O saldo contábil, em 31.12.2025, do investimento na Brasilcap, de R\$ 795.955 mil, inclui o ágio de R\$ 110.749 mil, na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22.07.2011.

(4) Na Brasildental, apesar da defasagem de um mês no reconhecimento contábil da equivalência patrimonial, os dividendos recebidos em dezembro de 2025 e em dezembro de 2024 estão refletidos nos saldos do investimento, sendo R\$ 1.500 mil em 31.12.2025 e R\$ 1.350 mil em 31.12.2024.

(5) Refere-se a incorporação de resultado de adoção inicial do CPC 50 pela reserva de lucros da Brasildental.

Em função de questões operacionais, o reconhecimento contábil do investimento na Brasildental, por meio de equivalência patrimonial, está sendo efetuado com defasagem de um mês, conforme previsto no CPC 18 [IAS 28]. De acordo com a referida norma, o reconhecimento do investimento pelo método de equivalência patrimonial deve ser efetuado com base no balanço patrimonial ou balancete de verificação levantado na mesma data ou até dois meses de defasagem.

A BB MAPFRE adota o BRGAAP em suas informações contábeis. Portanto, já efetua os ajustes necessários para uniformização das práticas adotadas pelas suas controladas Brasilseg e Aliança do Brasil, que adotam as normas contábeis definidas pela Susep (SUSEP-GAAP).

b.4) Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio Recebidos

No Controlador, foram recebidos R\$ 9.465.689 mil de dividendos no exercício de 2025 (R\$ 6.043.027 mil no exercício de 2024). No Consolidado, foram recebidos R\$ 5.482.469 mil de dividendos e R\$ 145.745 mil de Juros sobre Capital Próprio no exercício de 2025 (R\$ 5.173.629 mil de dividendos no exercício 2024).

c) Informações financeiras resumidas dos Investimentos em Participações Societárias

Os valores apresentados, a seguir, referem-se às informações contábeis das investidas ajustadas às práticas contábeis adotadas no Brasil e aos IFRS.

c.1) BB MAPFRE Participações, Brasilseg e Aliança do Brasil Seguros**c.1.1) BB MAPFRE Participações S.A. (BB MAPFRE)****Informações de Resultado**

	R\$ mil	
	Exercício 2025	Exercício 2024
Resultado de equivalência	5.042.951	4.411.764
Resultado Financeiro	36.291	8.293
Receitas financeiras	36.291	8.293
Outras receitas e despesas	(2.712)	(1.500)
Lucro antes do IRPJ e CSLL	5.076.530	4.418.557
IRPJ e CSLL	(11.369)	(2.310)
Resultado Líquido	5.065.161	4.416.247
Outros resultados abrangentes	34.369	(76.705)
Resultado abrangente total	5.099.530	4.339.542
Atribuível à BB Seguridade	3.798.366	3.311.744
Amortização do intangível ⁽¹⁾	(17.024)	(16.181)
Resultado de equivalência	3.781.342	3.295.563

(1) Oriundo do acordo de parceria com a MAPFRE.

Os impactos do CPC 50 [IFRS 17] no Resultado Líquido e no Resultado Abrangente, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	R\$ mil	
	Exercício 2025	Exercício 2024
Resultado Líquido - BRGAAP e IFRS	5.065.161	4.416.247
Resultado Líquido - SUSEPGAAP	5.002.920	4.468.463
Resultado Abrangente - BRGAAP e IFRS	5.099.530	4.339.542
Resultado Abrangente - SUSEPGAAP	5.051.597	4.418.130

Informações Patrimoniais

	31.12.2025	31.12.2024	R\$ mil
Ativo Circulante	259.030	277.505	
Caixa e equivalente de caixa	552	--	
Contas a receber	409	400	
Instrumentos Financeiros	255.618	275.645	
Ativo fiscal Corrente	2.355	1.335	
Outros Ativos	96	125	
Ativos Não Circulante	3.091.442	3.041.869	
Investimentos em participações	3.091.442	3.041.869	
Ativo Total	3.350.472	3.319.374	
 Passivo Circulante	1.361	1.046	
Contas a pagar	2	2	
Passivo fiscal corrente	1.359	1.044	
Patrimônio Líquido	3.349.111	3.318.328	
Capital e reservas	3.406.863	3.410.449	
Outros resultados abrangentes	(57.752)	(92.121)	
Passivo e Patrimônio Líquido	3.350.472	3.319.374	
Atribuível à BB Seguridade	2.511.499	2.488.414	
Intangível ⁽¹⁾	446.673	463.697	
Saldo do investimento	2.958.172	2.952.111	

(1) Inclui no valor contábil do investimento, intangível de vida útil definida no montante líquido de amortizações de R\$ 107.669 mil (R\$ 124.693 mil em 31.12.2024) e intangível de vida útil indefinida no montante de R\$ 339.004 mil oriundo do acordo de parceria com o Grupo MAPFRE.

Os impactos do CPC 50 [IFRS 17] no Patrimônio Líquido, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	31.12.2025	31.12.2024	R\$ mil
Patrimônio Líquido - BRGAAP e IFRS	3.349.111	3.318.328	
Patrimônio Líquido - SUSEPGAAP	3.341.363	3.358.514	

c.1.2) Brasilseg Companhia de Seguros (Brasilseg)

Informações de Resultado

	Exercício 2025	R\$ mil Exercício 2024
Resultado de contratos de seguros	16.631.741	15.695.194
Resultado dos contratos BBA ⁽¹⁾	4.383.975	3.302.073
Resultado dos contratos PAA ⁽¹⁾	12.247.766	12.393.121
Despesas de seguros	(9.263.160)	(8.339.377)
Resultado de Resseguros	(787.698)	(1.350.917)
Receitas de contratos de Resseguros	491.642	660.305
Despesas de Contratos de Resseguros	(1.279.340)	(2.011.222)
Margem de seguros e resseguros	6.580.883	6.004.900
Resultado Financeiro	981.968	550.303
Receitas Financeiras	1.229.602	945.689
Despesas Financeiras ⁽²⁾	(247.634)	(395.386)
Despesas Não Atribuíveis	(1.096.637)	(993.303)
Outras receitas e despesas	(53.634)	(19.419)
Lucro antes do IRPJ e CSLL	6.412.580	5.542.481
IRPJ e CSLL	(1.461.637)	(1.192.113)
Participações sobre o resultado	(47.489)	(39.087)
Resultado Líquido	4.903.454	4.311.281
Outros resultados abrangentes	34.396	(76.647)
Resultado abrangente	4.937.850	4.234.634

(1) BBA - *Building Block Approach* (Modelo Geral de Mensuração) e PAA - *Premium Allocation Approach* (Abordagem de Alocação de Prêmio).

(2) No exercício 2025, a atualização dos passivos judiciais foi recalculada utilizando o novo critério previsto na Lei nº 14.905/2024.

Os impactos do CPC 50 [IFRS 17] no Resultado Líquido e no Resultado Abrangente, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	Exercício 2025	R\$ mil Exercício 2024
Resultado Líquido - BRGAAP e IFRS	4.903.454	4.311.281
Resultado Líquido – SUSEPGAAP	4.840.071	4.368.416
Resultado Abrangente - BRGAAP e IFRS	4.937.850	4.234.634
Resultado Abrangente - SUSEPGAAP	4.890.445	4.318.140

Informações Patrimoniais

	31.12.2025	R\$ mil 31.12.2024
Ativo Circulante	8.886.188	8.509.780
Caixa e equivalente de caixa	5.510	10.206
Contas a receber	95.247	105.089
Instrumentos Financeiros	8.202.673	7.585.057
Contratos de seguros e resseguros	450.226	682.430
Ativo fiscal Corrente	100.537	96.685
Outros Ativos	31.995	30.313
Ativos Não Circulante	3.192.031	4.367.509
Instrumentos Financeiros	1.221.216	2.266.623
Contratos de seguros e resseguros	228.873	224.922
Ativo fiscal diferido	247.438	318.913
Imobilizado e intangível	425.891	504.211
Investimentos em participações	13.846	13.052
Outros Ativos	1.054.767	1.039.788
Ativo Total	12.078.219	12.877.289
Passivo Circulante	6.205.902	6.476.179
Contas a pagar	205.552	190.312
Passivo fiscal corrente	794.250	654.203
Contrato de Seguros e Resseguros	5.177.855	5.608.520
Outros Passivos	28.245	23.144
Passivo Não Circulante	3.339.939	3.880.581
Contratos de Seguros e Resseguros	2.278.555	2.831.521
Outros Passivos	1.061.384	1.049.060
Patrimônio Líquido	2.532.378	2.520.529
Capital e reservas	2.590.130	2.612.676
Outros resultados abrangentes	(57.752)	(92.147)
Passivo e Patrimônio Líquido	12.078.219	12.877.289

Os impactos do CPC 50 [IFRS 17] no Patrimônio Líquido, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	31.12.2025	R\$ mil 31.12.2024
Patrimônio Líquido - BRGAAP e IFRS	2.532.378	2.520.529
Patrimônio Líquido - SUSEPGAAP	2.521.397	2.556.952

c.1.3) Aliança do Brasil Seguros S.A. (Aliança do Brasil)

Informações de Resultado

	R\$ mil	Exercício 2024
	Exercício 2025	Exercício 2024
Resultado de contratos de seguros	897.389	839.470
Resultado dos contratos PAA ⁽¹⁾	897.389	839.470
Despesas de seguros	(640.161)	(600.785)
Resultado de Resseguros	1.988	(37.212)
Receitas de contratos de Resseguros	66.068	34.624
Despesas de Contratos de Resseguros	(64.080)	(71.836)
Margem de seguros e resseguros	259.216	201.473
Resultado Financeiro	70.957	55.808
Receitas Financeiras	63.658	58.136
Despesas Financeiras ⁽²⁾	7.299	(2.328)
Despesas Não Atribuíveis	(103.217)	(91.935)
Outras receitas e despesas	(583)	(63)
Lucro antes do IRPJ e CSLL	226.373	165.283
IRPJ e CSLL	(85.620)	(63.377)
Participações sobre o resultado	(1.255)	(1.423)
Resultado Líquido	139.498	100.483
Outros resultados abrangentes	(28)	(57)
Resultado abrangente	139.470	100.426

(1) PAA - *Premium Allocation Approach* (Abordagem de Alocação de Prêmio).

(2) No exercício 2025, a atualização dos passivos judiciais foi recalculada utilizando o novo critério previsto na Lei nº 14.905/2024.

Os impactos do CPC 50 [IFRS 17] no Resultado Líquido e no Resultado Abrangente, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	R\$ mil	Exercício 2024
	Exercício 2025	Exercício 2024
Resultado Líquido - BRGAAP e IFRS	139.498	100.483
Resultado Líquido – SUSEPGAAP	140.639	95.563
Resultado Abrangente - BRGAAP e IFRS	139.470	100.426
Resultado Abrangente – SUSEPGAAP	140.612	95.506

Informações Patrimoniais

	31.12.2025	31.12.2024	R\$ mil
Ativo Circulante	608.445	548.546	
Caixa e equivalente de caixa	1.787	8.796	
Contas a receber	6.967	4.943	
Instrumentos Financeiros	541.397	470.133	
Contratos de seguros e resseguros	50.553	55.828	
Ativo fiscal Corrente	7.683	8.660	
Outros Ativos	58	186	
Ativos Não Circulante	114.490	103.348	
Contratos de seguros e resseguros	32.621	24.545	
Ativo fiscal diferido	15.194	14.533	
Imobilizado e intangível	14.796	13.520	
Investimentos em participações	343	343	
Outros Ativos	51.536	50.407	
Ativo Total	722.935	651.894	
Passivo Circulante	317.303	312.487	
Contas a pagar	21.547	16.443	
Passivo fiscal corrente	41.505	29.741	
Contrato de Seguros e Resseguros	253.338	265.970	
Outros Passivos	913	333	
Passivo Não Circulante	211.643	183.141	
Contratos de Seguros e Resseguros	165.733	137.499	
Outros Passivos	45.910	45.642	
Patrimônio Líquido	193.989	156.266	
Capital e reservas	193.989	156.239	
Outros resultados abrangentes	--	27	
Passivo e Patrimônio Líquido	722.935	651.894	

Os impactos do CPC 50 [IFRS 17] no Patrimônio Líquido, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	31.12.2025	31.12.2024	R\$ mil
Patrimônio Líquido - BRGAAP e IFRS	193.989	156.266	
Patrimônio Líquido - SUSEPGAAP	198.892	160.028	

c.2) Brasilprev Seguros e Previdência S.A. (Brasilprev)

Informações de Resultado

	R\$ mil	
	Exercício 2025	Exercício 2024
Resultado de contratos de seguros	4.470.413	4.348.393
Resultado dos contratos BBA ⁽¹⁾	747.008	777.163
Resultado dos contratos VFA ⁽¹⁾	3.723.405	3.571.230
Despesas de seguros ⁽²⁾	(2.157.675)	(823.194)
Resultado de Resseguros	144	(396)
Receitas de contratos de Resseguros	135	170
Despesas de Contratos de Resseguros	9	(566)
Margem de seguros e resseguros	2.312.882	3.524.803
Resultado Financeiro	558.829	531.461
Receitas Financeiras	60.078.859	36.856.189
Despesas Financeiras	(59.520.030)	(36.324.728)
Despesas Não Atribuíveis	(86.613)	(84.657)
Outras receitas e despesas	71	(22)
Lucro antes do IRPJ e CSLL	2.785.169	3.971.585
IRPJ e CSLL	(1.008.596)	(1.550.578)
Participações sobre o resultado	(20.204)	(20.284)
Resultado Líquido	1.756.369	2.400.723
Outros resultados abrangentes	487.011	(668.817)
Resultado abrangente	2.243.380	1.731.906
Atribuível à BB Seguridade	1.317.188	1.800.422
Ajuste ⁽³⁾	1.485	1.485
Resultado de equivalência	1.318.673	1.801.907

(1) BBA - *Building Block Approach* (Modelo Geral de Mensuração) e VFA - *Variable Fee Approach* (Modelo de Taxa Variável).

(2) No exercício 2024, houve redução de onerosidade dos planos tradicionais, em função do maior volume de saídas de recursos frente ao projetado no período, resultado da aplicação das novas regras para tratamento de provisões de planos de previdência de benefício definido trazidas pela Circular Susep nº 678.

(3) Reconhecimento de resultado não realizado da MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência (MNCVP).

Os impactos do CPC 50 [IFRS 17] no Resultado Líquido e no Resultado Abrangente, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	R\$ mil	
	Exercício 2025	Exercício 2024
Resultado Líquido - BRGAAP e IFRS	1.756.369	2.400.723
Resultado Líquido - SUSEPGAAP	1.991.440	1.484.981
Resultado Abrangente - BRGAAP e IFRS	2.243.380	1.731.906
Resultado Abrangente - SUSEPGAAP	1.948.483	1.649.589

Informações Patrimoniais

	31.12.2025	31.12.2024	R\$ mil
Ativo Circulante	453.243.360	415.394.760	
Caixa e equivalente de caixa	26.491	28.576	
Instrumentos Financeiros	452.996.297	415.173.160	
Crédito de operações	8.678	14.003	
Outros Ativos	211.894	179.021	
Ativos Não Circulante	19.205.216	18.889.264	
Instrumentos Financeiros	18.566.224	18.597.565	
Crédito de operações	420.043	40.494	
Outros Ativos	218.949	251.205	
Ativo Total	472.448.576	434.284.024	
Passivo Circulante	64.976.583	53.790.732	
Contas a pagar	2.640.293	1.524.892	
Débito das operações de seguros	13.521	15.035	
Contrato de Seguros e Resseguros	62.254.760	52.210.355	
Outros Passivos	68.009	40.450	
Passivo Não Circulante	400.471.201	373.538.897	
Contratos de Seguros e Resseguros	398.534.049	371.849.947	
Outros Passivos	1.937.152	1.688.950	
Patrimônio Líquido	7.000.792	6.954.395	
Capital e reservas	7.417.021	7.857.636	
Ajuste de avaliação patrimonial	(529.590)	(343.053)	
Outros resultados abrangentes	113.361	(560.188)	
Passivo e Patrimônio Líquido	472.448.576	434.284.024	
Atribuível à BB Seguridade	5.250.243	5.215.449	
Resultado não realizado ⁽¹⁾	(10.642)	(12.127)	
Saldo do investimento	5.239.601	5.203.322	

(1) Montante refere-se ao resultado não realizado da venda da participação acionária da MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência (MNCVP) em julho de 2012.

Os impactos do CPC 50 [IFRS 17] no Patrimônio Líquido, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	31.12.2025	31.12.2024	R\$ mil
Patrimônio Líquido - BRGAAP e IFRS	7.000.792	6.954.395	
Patrimônio Líquido - SUSEPGAAP	5.320.585	5.569.085	

c.3) Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A. (Brasildental)

Informações de Resultado

	01.01 a 30.11.2025 ⁽²⁾	01.01 a 30.11.2024 ⁽²⁾	R\$ mil
Resultado de contratos de seguros	115.597	113.619	
Resultado dos contratos BBA ⁽¹⁾	39.620	36.360	
Resultado dos contratos PAA ⁽¹⁾	75.977	77.259	
Despesas de seguros	(80.445)	(79.279)	
Margem de seguros	35.152	34.340	
Resultado Financeiro	1.272	892	
Receitas Financeiras	3.791	2.990	
Despesas Financeiras	(2.519)	(2.098)	
Lucro antes do IRPJ e CSLL	36.424	35.232	
IRPJ e CSLL	(12.361)	(11.994)	
Participação sobre resultado	(360)	233	
Resultado Líquido	23.703	23.471	
Outros resultados abrangentes	536	(375)	
Resultado abrangente	24.239	23.096	
Atribuível à BB Seguridade	17.777	17.602	
Ajuste ⁽³⁾	1.728	1.992	
Resultado de equivalência	19.505	19.594	

(1) BBA - *Building Block Approach* (Modelo Geral de Mensuração) e PAA - *Premium Allocation Approach* (Abordagem de Alocação de Prêmio).

(2) Informações contábeis com defasagem de um mês.

(3) Em 2025 refere-se ao resultado de equivalência de dezembro de 2024 e em 2024 ao resultado de equivalência de dezembro de 2023, reconhecidos respectivamente na BB Seguridade em janeiro de 2025 e janeiro de 2024, em função da defasagem de um mês praticada para efeitos de reconhecimento do resultado da equivalência patrimonial, conforme abordado na nota 03.h.

Os impactos do CPC 50 [IFRS 17] no Resultado Líquido e no Resultado Abrangente, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	01.01 a 30.11.2025 ⁽¹⁾	01.01 a 30.11.2024 ⁽¹⁾	R\$ mil
Resultado Líquido - BRGAAP e IFRS	23.703	23.471	
Resultado Líquido - ANSGAAP	21.082	21.564	
Resultado Abrangente - BRGAAP e IFRS	24.239	23.096	
Resultado Abrangente - ANSGAAP	21.082	21.189	

(1) Informações contábeis com defasagem de um mês.

Informações Patrimoniais

	30.11.2025 ⁽¹⁾	30.11.2024 ⁽¹⁾	R\$ mil
Ativo Circulante	30.978	37.292	
Caixa e equivalente de caixa	1.265	1.156	
Instrumentos Financeiros	29.173	35.315	
Ativo fiscal Corrente	308	244	
Outros Ativos	232	577	
Ativos Não Circulante	4.468	1.235	
Contratos de seguros e resseguros	3.229	--	
Ativo fiscal diferido	1.178	1.189	
Imobilizado e intangível	56	46	
Outros Ativos	5	--	
Ativo Total	35.446	38.527	
Passivo Circulante	13.617	20.049	
Contas a pagar	4.681	11.786	
Passivo fiscal corrente	1.013	1.135	
Débito das operações de seguros	922	1.051	
Contrato de Seguros e Resseguros	7.001	6.077	
Passivo Não Circulante	2.407	1.221	
Passivo fiscal diferido	2.111	845	
Outros Passivos	296	376	
Patrimônio Líquido	19.422	17.257	
Capital e reservas	14.660	12.932	
Lucros acumulados	4.703	1.907	
Outros resultados abrangentes	59	2.418	
Passivo e Patrimônio Líquido	35.446	38.527	
Atribuível à BB Seguridade	14.568	12.943	
Ajuste ⁽²⁾	(1.500)	(1.350)	
Saldo do investimento	13.068	11.593	

(1) Informações contábeis com defasagem de um mês.

(2) Apesar da defasagem de um mês no reconhecimento contábil da equivalência patrimonial, os dividendos recebidos em dezembro de 2025 e em dezembro de 2024 estão refletidos nos saldos do investimento.

Os impactos do CPC 50 [IFRS 17] no Patrimônio Líquido, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	30.11.2025 ⁽¹⁾	30.11.2024 ⁽¹⁾	R\$ mil
Patrimônio Líquido - BRGAAP e IFRS	19.422	17.257	
Patrimônio Líquido - ANSGAAP	15.547	15.617	

(1) Informações contábeis com defasagem de um mês.

c.4) Brasilcap

Informações de Resultado

	R\$ mil	Exercício 2025	Exercício 2024
Resultado líquido das operações de capitalização		(100.342)	(90.066)
Receitas das operações		6.797.594	6.716.787
Custos e despesas das operações		(6.897.936)	(6.806.853)
Resultado financeiro		517.678	465.615
Receitas de juros		1.408.530	1.175.254
Outras receitas financeiras		56.174	91.346
Despesas de juros		(819.395)	(686.714)
Outras despesas financeiras		(127.631)	(114.271)
Resultado patrimonial		(3.246)	(3.761)
Depreciação e amortização		(3.304)	(3.059)
Outras receitas/despesas patrimoniais		58	(702)
Outras receitas e despesas		79.282	79.695
Outras receitas		81.970	81.922
Outras despesas		(2.688)	(2.227)
Resultado operacional		493.372	451.483
Ganhos/perdas com ativos não correntes		414	(65)
Resultado antes do IRPJ e CSLL		493.786	451.418
IRPJ e CSLL		(163.013)	(161.185)
Participações nos lucros		(12.608)	(9.463)
Lucro líquido do exercício		318.165	280.770
Outros resultados abrangentes		--	18.499
Resultado abrangente total		318.165	299.269
Atribuível à BB Seguridade		212.431	187.464
Resultado de equivalência		212.431	187.464

Informações Patrimoniais

	31.12.2025	31.12.2024	R\$ mil
Ativo circulante	6.105.601	6.085.371	
Caixa e equivalentes de caixa	964	370	
Aplicações	6.050.303	6.047.423	
Outros ativos circulantes	54.334	37.578	
Ativo não circulante	7.815.008	7.445.779	
Aplicações	6.190.052	5.917.867	
Depósitos Judiciais e Fiscais	1.404.835	1.315.059	
Outros ativos não circulantes	220.121	212.853	
Ativo Total	13.920.609	13.531.150	
Passivo circulante	11.494.042	11.418.697	
Passivos financeiros	--	2.355	
Provisões técnicas	11.361.076	11.020.215	
Dividendos a pagar	2.397	2.312	
Outros passivos circulantes	130.569	393.815	
Passivo não circulante	1.400.310	1.308.709	
Passivos financeiros	9.162	10.291	
Provisões Fiscais e Cíveis	1.390.811	1.297.845	
Outros passivos não circulantes	337	573	
Patrimônio líquido	1.026.257	803.744	
Passivo e Patrimônio Líquido	13.920.609	13.531.150	
Atribuível à BB Seguridade	685.206	536.640	
Ajuste ⁽¹⁾	110.749	110.749	
Saldo do investimento	795.955	647.389	

(1) Ágio na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22.07.2011.

c.5) Ciclic

Informações de Resultado

	Exercício 2025	R\$ mil Exercício 2024
Receitas de comissões	46.268	18.824
Custos	(12.408)	(10.977)
Resultado financeiro	1.743	(418)
Outras receitas financeiras	2.197	661
Despesas de juros	(40)	(35)
Outras despesas financeiras	(414)	(1.044)
Resultado patrimonial	(22.848)	(19.742)
Depreciação e amortização	(2.146)	(2.427)
Outras receitas/despesas patrimoniais	(20.702)	(17.315)
Outras receitas e despesas	3.347	25.693
Outras receitas ⁽¹⁾	7.329	32.046
Outras despesas	(3.982)	(6.353)
Resultado operacional	16.102	13.380
Resultado antes do IRPJ e CSLL	16.102	13.380
IRPJ e CSLL	(4.145)	(3.465)
Lucro líquido do exercício	11.957	9.915
Resultado abrangente total	11.957	9.915
Atribuível à BB Seguridade	8.967	7.436
Resultado de equivalência	8.967	7.436

(1) A partir de 2025, os valores referentes às receitas do Clube de Benefícios, reconhecidos anteriormente até 2024 em "Outras receitas", passaram a ser reconhecidos em "Receitas de comissões".

Informações Patrimoniais

	31.12.2025	R\$ mil 31.12.2024
Ativo circulante	35.423	19.092
Aplicações	21.091	10.784
Outros ativos circulantes	14.332	8.308
Ativo não circulante	3.612	5.776
Outros ativos não circulantes	3.612	5.776
Ativo Total	39.035	24.868
 Passivo circulante	 11.201	 8.991
Fornecedores	1.194	1.187
Obrigações trabalhistas e tributárias	3.035	3.246
Outros passivos circulantes	6.972	4.558
Patrimônio líquido	27.834	15.877
Passivo e Patrimônio Líquido	39.035	24.868
Atribuível à BB Seguridade	20.873	11.908
Resultados de exercícios anteriores ⁽¹⁾	25	133
Saldo do investimento	20.898	12.041

(1) Refere-se a resultados de exercícios anteriores a participação da BB Corretora na Ciclic.

c.6) BB Corretora

Informações de Resultado

	Exercício 2025	R\$ mil Exercício 2024
Receitas Operacionais	4.994.545	4.868.052
Receitas de comissões, líquidas	4.994.545	4.868.052
Custos dos Serviços Prestados	(182.510)	(178.598)
Resultado Bruto	4.812.035	4.689.454
Outras Receitas e Despesas	(213.648)	(199.191)
Resultado de investimentos em participações societárias	8.967	7.436
Despesas com pessoal	(76.821)	(68.792)
Despesas administrativas e com vendas	(107.123)	(94.043)
Despesas tributárias	(34.688)	(23.559)
Outras receitas operacionais	21.944	15.253
Outras despesas operacionais	(25.927)	(35.486)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	4.598.387	4.490.263
Resultado Financeiro	707.756	479.352
Receitas financeiras	744.573	505.535
Despesas financeiras	(36.817)	(26.183)
Resultado antes do IRPJ e CSLL	5.306.143	4.969.615
IRPJ e CSLL	(1.771.015)	(1.661.476)
Lucro Líquido	3.535.128	3.308.139
Outros Resultados Abrangentes	(110)	246
Resultado Abrangente	3.535.018	3.308.385
Atribuível à BB Seguridade	3.535.128	3.308.139
Resultado de equivalência	3.535.128	3.308.139

Informações Patrimoniais

	31.12.2025	31.12.2024	R\$ mil
Ativo Circulante	6.770.098	6.262.517	
Caixa e equivalentes de caixa	4.247.139	4.253.180	
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	1.189.751	719.101	
Comissões a receber	1.332.990	1.287.117	
Outros ativos	218	3.119	
Ativo Não Circulante	2.547.090	2.721.173	
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	822.499	1.039.910	
Ativos por tributos diferidos	29.083	30.765	
Comissões a receber	1.407.983	1.387.299	
Investimentos em participações societárias	20.898	12.041	
Outros ativos	266.627	251.158	
Total do Ativo	9.317.188	8.983.690	
Passivo Circulante	5.735.885	5.564.989	
Dividendos a pagar	1.802.102	1.720.402	
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	16.976	26.428	
Passivos por impostos correntes	1.121.512	1.101.598	
Comissões a apropriar	2.674.050	2.627.914	
Outros passivos	121.245	88.647	
Passivo Não Circulante	3.575.295	3.412.583	
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	33.260	21.257	
Comissões a apropriar	3.542.035	3.391.326	
Total do Passivo	9.311.180	8.977.572	
Patrimônio Líquido	6.008	6.118	
Capital social	1.000	1.000	
Reservas de capital	4.975	4.975	
Reservas de lucros	200	200	
Outros resultados abrangentes acumulados	(167)	(57)	
Passivo e Patrimônio Líquido	9.317.188	8.983.690	
Atribuível à BB Seguridade	6.008	6.118	
Saldo do investimento	6.008	6.118	

8 – RECEITAS DE COMISSÕES

As receitas de comissões advêm da investida BB Corretora, provenientes das corretagens relativas à comercialização de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica.

	R\$ mil	
	Consolidado	
	Exercício 2025	Exercício 2024
Receitas de comissões bruta	5.779.109	5.644.619
Brasilseg/ABS	4.576.961	4.272.027
Brasilprev ⁽¹⁾	513.127	689.174
Brasilcap	512.350	516.088
MAPFRE Seguros Gerais ⁽²⁾	166.580	157.019
Outras empresas	10.091	10.311
Cancelamentos	(135.409)	(138.897)
Brasilseg/ABS	(87.534)	(82.710)
Brasilprev	(45.062)	(48.399)
Brasilcap	(1.128)	(6.021)
MAPFRE Seguros Gerais ⁽²⁾	(1.685)	(1.766)
Outras empresas	--	(1)
Deduções das receitas de comissões	(649.155)	(637.670)
Cofins	(427.430)	(419.643)
ISS	(128.926)	(126.920)
PIS	(92.799)	(91.107)
Receitas de comissões líquida	4.994.545	4.868.052

(1) No exercício 2025, houve reversão de R\$ 7.497 mil da provisão para devolução de corretagens à Brasilprev em decorrência de cancelamentos de planos, no âmbito do novo modelo de comissionamento implementado em março de 2024.

(2) Seguros de Automóvel e Grandes Riscos.

Não há saldo de receitas de comissões no controlador.

9 – CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	R\$ mil	
	Consolidado	
	Exercício 2025	Exercício 2024
Comercialização e manutenção de produtos	(106.284)	(101.861)
Supporte operacional	(39.465)	(42.274)
Processamento de dados	(7.710)	(8.837)
Desenvolvimento e manutenção de sistemas	(20.340)	(19.226)
Remuneração de correspondentes bancários ⁽¹⁾	(8.711)	(6.400)
Total	(182.510)	(178.598)

(1) No exercício 2025, inclui R\$ 3.303 mil (R\$ 6.400 mil no exercício 2024) referente aos valores reclassificados de Despesas com vendas - nota explicativa 11.

Não há custos de serviços prestados no Controlador.

10 – DESPESAS COM PESSOAL

	Controlador		Consolidado	
	Exercício 2025	Exercício 2024	Exercício 2025	Exercício 2024
Proventos	(7.141)	(6.640)	(56.611)	(50.594)
Encargos	(3.497)	(3.294)	(27.817)	(25.266)
Benefícios	(1.063)	(1.039)	(9.236)	(8.664)
Honorários	(887)	(811)	(5.206)	(4.534)
Capacitação	(172)	(69)	(753)	(607)
Total	(12.760)	(11.853)	(99.623)	(89.665)

11 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COM VENDAS

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	Exercício 2025	Exercício 2024	Exercício 2025	Exercício 2024	
Doação e Patrocínio ⁽¹⁾	--	--	(52.640)	(39.900)	
Desenvolvimento e manutenção de sistemas	(398)	(647)	(18.366)	(18.067)	
Despesas com vendas ⁽²⁾	--	--	(13.571)	(23.357)	
Promoções e relações públicas ⁽³⁾	(291)	(222)	(10.002)	(623)	
Aluguéis e taxa condominial	(830)	(989)	(5.293)	(5.459)	
Consultoria	(211)	(493)	(4.001)	(2.651)	
Processos judiciais	--	--	(3.403)	(1.893)	
Viagens a serviço	(545)	(689)	(1.519)	(1.942)	
Auditória Externa	(143)	(203)	(1.130)	(1.583)	
Transporte	(58)	(66)	(780)	(800)	
Publicações	(97)	(96)	(763)	(739)	
Comunicação digital	--	--	(690)	(2.278)	
Outras	(424)	(485)	(2.104)	(1.806)	
Total	(2.997)	(3.890)	(114.262)	(101.098)	

(1) Refere-se a doações e patrocínios, sendo R\$ 45.740 realizados no âmbito das Leis nº 8.313/91 (Programa de Apoio à Cultura), nº 12.213/10 (Fundo Nacional do Idoso), nº 8.069/90 (Fundo Direitos Criança e Adolescente – FIA), nº 11.438/06 (Incentivo ao Esporte), e R\$ 6.900 referentes a patrocínios com recursos próprios.

(2) No exercício 2025, R\$ 3.303 mil (R\$ 6.400 mil no exercício 2024) Remuneração de correspondentes bancários foi reclassificada de Despesas com vendas para Custos dos serviços prestados - nota explicativa 7.

(3) Houve maior desembolso em ativações promocionais, das quais destaca-se Street League Skateboarding (SLS), World Surf League (WSL), Festival CoMA (Convenção de Música e Arte) e Árvore do Rio.

12 – TRIBUTOS

a) Demonstração da Despesa de IR e CS

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	Exercício 2025	Exercício 2024	Exercício 2025	Exercício 2024	
Valores Correntes	(32.272)	(9.917)	(1.922.965)	(1.723.343)	
IR e CS	(32.272)	(9.917)	(1.922.965)	(1.723.343)	
Valores Diferidos	293	404	(1.074)	15.707	
Ativo Fiscal Diferido	293	404	(1.074)	15.707	
Diferenças intertemporais	293	404	(1.074)	15.707	
Total	(31.979)	(9.513)	(1.924.039)	(1.707.636)	

b) Conciliação dos Encargos de IR e CS

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	Exercício 2025	Exercício 2024	Exercício 2025	Exercício 2024	
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	9.049.308	8.712.866	10.941.364	10.410.987	
a) Encargo total do IR (25%) e da CS (9%)	(3.076.765)	(2.962.374)	(3.720.064)	(3.539.736)	
Efeito no Cálculo dos Tributos:					
b) Receitas não tributáveis – resultado de investimentos em participações societárias (34%)	3.045.141	2.952.498	1.766.359	1.806.068	
c) Incentivo fiscal	--	--	45.740	39.600	
d) Despesas de Patrocínio/Doação (34%)	--	--	(15.552)	(13.464)	
e) Despesas não dedutíveis/demais receitas não tributáveis (34%)	(648)	(41)	552	(15.811)	
Imposto de Renda e Contribuição Social (a+b+c+d+e)	(32.272)	(9.917)	(1.922.965)	(1.723.343)	
Diferenças Intertemporais					
Constituição/(Reversão) do Período:	293	404	(1.074)	15.707	
f) (Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos (34%)	293	404	(1.074)	15.707	
Total do IR e CS (a+b+c+d+e+f)	(31.979)	(9.513)	(1.924.039)	(1.707.636)	

c) Despesas Tributárias

	Controlador		Consolidado		R\$ mil	
	Exercício 2025	Exercício 2024				
			Exercício 2025	Exercício 2024		
Sobre Receitas Financeiras e Outras						
Cofins ⁽¹⁾	(8.869)	(3.805)	(61.859)	(29.377)		
PIS/Pasep	(1.462)	(632)	(10.675)	(4.784)		
IOF	(16)	(22)	(77)	(22)		
Outras	(101)	(103)	(169)	(190)		
Total	(10.448)	(4.562)	(72.780)	(34.373)		

(1) No Exercício 2025, houve maior volume de receitas financeiras na base de cálculo do PIS/Pasep e Cofins.

d) Ativos por Tributos Correntes

	Controlador		Consolidado		R\$ mil	
	31.12.2025	31.12.2024				
			31.12.2025	31.12.2024		
Imposto a deduzir	8.517	9.829	124.821	54.545		
(-) Impostos correntes deduzidos/compensados	(5.689)	(920)	(119.586)	(45.636)		
Total	2.828	8.909	5.235	8.909		

e) Ativos por Tributos Diferidos
Créditos fiscais não utilizados

	Controlador		Consolidado		R\$ mil	
	31.12.2025	31.12.2024				
			31.12.2025	31.12.2024		
Impostos a compensar	125.841	115.831	140.949	145.913		
(-) Impostos correntes deduzidos/compensados	(934)	(180)	(10.242)	(1.436)		
Total	124.907	115.651	130.707	144.477		

Diferenças temporárias

	Controlador			R\$ mil	
	31.12.2024	Constituição	Baixa		
			31.12.2025		
Diferenças Temporárias					
Provisões passivas	626	857	(564)	919	
Total dos Créditos Tributários Ativados	626	857	(564)	919	
Imposto de renda	461	630	(414)	677	
Contribuição social	165	227	(150)	242	
Controlador			R\$ mil		
31.12.2023					
Diferenças Temporárias					
Provisões passivas	222	961	(557)	626	
Total dos Créditos Tributários Ativados	222	961	(557)	626	
Imposto de renda	163	707	(409)	461	
Contribuição social	59	254	(148)	165	

	Consolidado			R\$ mil
	31.12.2024	Constituição	Baixa	31.12.2025
Diferenças Temporárias				
Provisões passivas	25.898	13.586	(14.659)	24.825
Amortização de ágio	3.053	--	--	3.053
Total dos Créditos Tributários Ativados	28.951	13.586	(14.659)	27.878
Imposto de renda	22.094	9.990	(10.779)	21.305
Contribuição social	6.857	3.596	(3.880)	6.573

	Consolidado			R\$ mil
	31.12.2023	Constituição	Baixa	31.12.2024
Diferenças Temporárias				
Provisões passivas	10.191	22.718	(7.011)	25.898
Amortização de ágio	3.053	--	--	3.053
Total dos Créditos Tributários Ativados	13.244	22.718	(7.011)	28.951
Imposto de renda	10.543	16.704	(5.153)	22.094
Contribuição social	2.701	6.014	(1.858)	6.857

f) Passivos por Tributos Correntes

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024	
Imposto de renda	5.689	920	911.053	832.772	
Contribuição social	1.996	463	285.351	270.915	
Cofins	804	155	49.995	40.841	
ISS	--	--	10.570	11.501	
PIS/Pasep	130	25	10.579	8.680	
Outros	41	139	47	168	
(-) Impostos correntes deduzidos/compensados ⁽¹⁾	(6.623)	(1.100)	(129.828)	(47.072)	
Total	2.037	602	1.137.767	1.117.805	

(1) Referem-se a antecipações de IRPJ e CSLL e consumo de créditos tributários (Imposto Retido na Fonte) deduzidos ou compensados com débitos tributários.

g) Passivos por Tributos Diferidos

	Consolidado		R\$ mil
	31.12.2025	31.12.2024	
Decorrentes da parceria com a MAPFRE ⁽¹⁾	223.387	223.387	
Decorrentes de amortização de ágio da Brasilcap	4.647	4.647	
Outras diferenças temporárias	531	531	
Total da Obrigações Fiscais Diferidas	228.565	228.565	

(1) Refere-se a provisão de tributos diferidos decorrentes de intangíveis no investimento na BB MAPFRE.

Não há saldo de passivos por impostos diferidos no Controlador.

13 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	Exercício 2025	Exercício 2024	Exercício 2025	Exercício 2024	
Outras receitas operacionais	6.789	3.889	28.970	20.350	
Receita com ADR ⁽¹⁾	5.559	2.689	5.559	2.689	
Reversão de provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	1.230	1.200	23.380	17.661	
Outras	--	--	31 ⁽²⁾	--	
Outras despesas operacionais	(2.264)	(2.556)	(29.490)	(39.365)	
Constituição de provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	(2.093)	(2.388)	(27.723)	(38.090)	
Despesas de depreciação/amortização	(169)	(162)	(1.331)	(1.268)	
Outras	(2)	(6)	(436)	(7)	
Outras receitas e despesas operacionais	4.525	1.333	(520)	(19.015)	

(1) Refere-se ao compartilhamento, pelo banco depositário do programa de ADR Nível I, das receitas com tarifas de emissão, cancelamento e processamento de dividendos cobradas dos investidores que detêm ADRs (*American Depository Receipts*) da BB Seguridade, com o objetivo de custear as despesas do Programa.

(2) Trata-se de recuperação de encargos e despesas.

14 – RESULTADO FINANCEIRO

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	Exercício 2025	Exercício 2024	Exercício 2025	Exercício 2024	
Receitas Financeiras	212.451	89.041	1.174.046	696.360	
Rendimento de aplicações financeiras	113.624	46.930	1.145.148	673.854	
Atualização monetária de depósitos judiciais	15	4	15.314	11.737	
Atualização monetária de tributos	11.489	8.196	13.521	10.762	
Atualização monetária de dividendos	87.260	33.904	--	--	
Variação Cambial	55	--	55		
Outras	8	7	8	7	
Despesas Financeiras	(97.760)	(41.020)	(98.446)	(42.638)	
Atualização monetária de dividendos	(92.851)	(38.377)	(92.851)	(38.377)	
Serviços do sistema financeiro	(1.500)	(1.280)	(2.186)	(1.860)	
Perdas em aplicações financeiras	(3.209)	(1.352)	(3.209)	(1.352)	
Variação Cambial	(200)	--	(200)	--	
Reversão de Valor Justo - LFT	--	--	--	(1.038)	
Variação Monetária de tributos	--	(11)	--	(11)	
Resultado Financeiro	114.691	48.021	1.075.600	653.722	

15 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024	
Caixa	466	471	3.167	5.301	
Operações compromissadas ⁽¹⁾	1.594.884	335.176	8.851.937	7.784.574	
Total	1.595.350	335.647	8.855.104	7.789.875	

(1) Referem-se aos investimentos em operações compromissadas junto ao Banco do Brasil S.A. lastreadas em títulos públicos federais com liquidez diária e risco insignificante de mudança de valor justo.

As aplicações financeiras em operações compromissadas estão categorizadas como ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado e nível 1 na hierarquia de valor justo.

16 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado

Controlador							R\$ mil
	31.12.2024			31.12.2025			
	Valor de Custo	Valor Contábil	Aplicações	Resgates	Rentabilidade	Valor de Custo	Valor Contábil
Fundo de longo prazo ⁽¹⁾	20.048	28.783	1.154	--	(1.199)	21.202	28.738
Total	20.048	28.783	1.154	--	(1.199)	21.202	28.738

Consolidado							R\$ mil
	31.12.2024			31.12.2025			
	Valor de Custo	Valor Contábil	Aplicações	Resgates	Rentabilidade	Valor de Custo	Valor Contábil
Fundo de longo prazo ⁽¹⁾	20.048	28.783	1.154	--	(1.199)	21.202	28.738
Total	20.048	28.783	1.154	--	(1.199)	21.202	28.738

(1) Refere-se a aplicações em Fundos de Investimento em Participações (FIP) cujo objetivo é aplicar seu Patrimônio Líquido na aquisição de ações ou instrumentos financeiros que representem participação em empresas no estágio inicial de operação.

b) Ativos Financeiros Mensurados pelo Custo Amortizado

Consolidado							R\$ mil
	31.12.2024			31.12.2025			
	Valor de Custo	Valor Contábil	Aplicações ⁽²⁾	Resgates	Rentabilidade	Valor de Custo	Valor Contábil
LFT ⁽¹⁾	1.433.111	1.759.011	777.133	777.176	253.282	1.638.209	2.012.250
Total	1.433.111	1.759.011	777.133	777.176	253.282	1.638.209	2.012.250

- (1) Valores aplicados em Títulos Públicos Federais, em sua totalidade LFTs com vencimentos em 03.2026, 09.2026 e 09.2028.
 (2) Desde o 2º trimestre de 2024, quando foi realizada uma reavaliação da classificação da carteira de Letras Financeiras do Tesouro (LFTs), que compõem a carteira de investimentos da BB Corretora, esses ativos estão sendo classificados como Custo Amortizado, em substituição à classificação de Valor Justo por Meio do Resultado adotada anteriormente.

Não há saldo de ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado no Controlador.

c) Hierarquia de valor justo

A Companhia classifica os instrumentos financeiros em três níveis de subjetividade na determinação do valor justo. Os diferentes níveis são definidos conforme segue:

- Nível 1: Preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

R\$ mil						
Controlador						
31.12.2025			31.12.2024			Total
Nível 1	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 3	Total	
Fundo de longo prazo	--	28.738	28.738	--	28.783	28.783
Total	--	28.738	28.738	--	28.783	28.783

R\$ mil						
Consolidado						
31.12.2025			31.12.2024			Total
Nível 1	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 3	Total	
Fundo de longo prazo	--	28.738	28.738	--	28.783	28.783
TPF	2.012.250	--	2.012.250	1.759.011	--	1.759.011
Total	2.012.250	28.738	2.040.988	1.759.011	28.783	1.787.794

17 – DIVIDENDOS A RECEBER

R\$ mil			
Controlador		Consolidado	
31.12.2025 ⁽¹⁾		31.12.2024	
31.12.2025 ⁽¹⁾	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024 ⁽²⁾
Dividendos a receber	3.952.102	4.145.402	--
			97.446

(1) R\$ 2.150.000 mil refere-se a dividendos a receber da BB Seguros. R\$ 1.802.102 mil refere-se a dividendos a receber da BB Corretora.

(2) R\$ 97.446 mil refere-se a dividendos a receber da Brasilprev.

18 – COMISSÕES A RECEBER

R\$ mil		
Consolidado		
31.12.2025		
Ativo Circulante	1.332.990	1.287.117
Brasilseg/ABS	1.223.597	1.192.619
MAPFRE Seguros Gerais	97.760	83.084
Brasilprev	8.179	9.111
Brasilcap	3.402	2.260
Outras	52	43
Ativo Não Circulante	1.407.983	1.387.299
Brasilseg	1.407.983	1.387.299
Total	2.740.973	2.674.416

Não há saldo de comissões a receber no Controlador.

As Comissões a Receber estão categorizadas como ativos financeiros avaliados ao custo amortizado conforme nota 3.

19 – ATIVO INTANGÍVEL

a) Sistema ERP (*Enterprise Resource Planning*)

	Controlador e Consolidado						R\$ mil	
	31.12.2024		Exercício 2025		31.12.2025			
	Saldo Contábil	Aquisições no Período	Amortização no Período	Valor de Custo	Amortização Acumulada	Saldo Contábil		
Software adquirido – ERP ⁽¹⁾	2.790	58	(940)	7.895	(5.987)	1.908		

(1) A partir de janeiro de 2018, iniciou-se a amortização do custo do *software* de gestão adquirido (*Enterprise Resource Planning* – ERP), conforme CPC 04 [IAS 38] – Ativo Intangível, em que o prazo de amortização é de dez anos e a amortização, calculada à taxa anual de 10%, é reconhecida no resultado pelo método linear. Para as novas aquisições, o prazo de amortização é o período restante da vida útil.

a.1) Estimativa de amortização

	2026	2027	Total	R\$ mil
				Estimativa de Amortização
				954
				954
				1.908

20 – OUTROS ATIVOS

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024	
Ativo Circulante	13.717	10.935	357	3.258	
Valores a receber de sociedades ligadas ⁽¹⁾	13.583	10.799	–	3.196	
Outros	134	136	357	62	
Ativo Não Circulante	225	57	266.852	251.215	
Depósitos judiciais ⁽²⁾	219	44	266.846	251.202	
Imobilizado	6	13	6	13	
Total	13.942	10.992	267.209	254.473	

(1) No controlador, refere-se ao ressarcimento de rateio de despesas administrativas entre a BB Seguridade e suas controladas BB Seguros e BB Corretora. No consolidado, inclui os valores a receber referente a convênio de ressarcimento de gastos com campanhas comerciais celebrado entre a BB Corretora, Brasilseg e Aliança do Brasil Seguros.
(2) No consolidado, refere-se, principalmente, à ação judicial de natureza fiscal, com o objetivo de anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. O valor atualizado do referido depósito judicial é de R\$ 195.260 mil (R\$ 184.132 mil em 31.12.2024), sendo que a sua atualização monetária é efetuada pela taxa SELIC.

21 – OBRIGAÇÕES SOCIETÁRIAS E ESTATUTÁRIAS

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024	
Dividendos a pagar ⁽¹⁾	4.950.383	4.411.271	4.950.383	4.411.271	
Redução de capital a pagar	75	75	75	75	
Total	4.950.458	4.411.346	4.950.458	4.411.346	

(1) Os dividendos a pagar em 31.12.2024 foram pagos aos acionistas em 06.03.2025.

Dividendos Pagos no Período

No exercício de 2025, BB Seguridade pagou R\$ 4.503.791 mil de dividendos relacionados ao exercício de 2024 (correspondente ao lucro, descontados dos adiantamentos de dividendos intercalares), acrescidos da respectiva atualização monetária, R\$ 3.769.925 mil de dividendos intercalares relativos ao lucro do 1º semestre de 2025 e R\$ 24 mil referente a dividendos de exercícios anteriores.

22 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

a) Provisões para ações judiciais e administrativas - perdas prováveis

Em conformidade com o CPC 25 [IAS 37], as demandas fiscais, cíveis e trabalhistas classificadas com risco de perda provável são provisionadas, pelos valores das perdas estimadas.

	Exercício 2025 - Consolidado			R\$ mil
	Saldo Inicial	Constituição / Atualização	Reversão	Saldo Final
Cíveis	49.907	27.144	(23.234)	53.817
Trabalhistas	454	550	(78)	926
Fiscais	68	29	(68)	29
Total	50.429	27.723	(23.380)	54.772

	Exercício 2024 - Consolidado			R\$ mil
	Saldo Inicial	Constituição / Atualização	Reversão	Saldo Final
Cíveis	29.894	37.575	(17.562)	49.907
Trabalhistas	71	480	(97)	454
Fiscais	34	34	–	68
Total	29.999	38.089	(17.659)	50.429

Em 31.12.2025, há saldos provisionados no Controlador nos valores de R\$ 379 mil relativos a demandas trabalhistas (R\$ 369 mil em 31.12.2024) e R\$ 2.325 mil relativos a demandas cíveis (R\$ 1.472 mil em 31.12.2024); e não há provisão para demandas fiscais.

a.1) Ações Cíveis

Nas ações cíveis envolvendo a BB Seguridade, a BB Seguros e a BB Corretora, sobressaem os pedidos de indenizações diversas (dano material e dano moral, por exemplo), notadamente, decorrentes das relações consumeristas envolvendo os produtos de segurança e afins (seguros de pessoas e patrimoniais, previdência complementar aberta, capitalização e planos odontológicos).

a.2) Ações Trabalhistas

As ações trabalhistas envolvendo a BB Corretora advêm, principalmente, de reclamatórias trabalhistas com cunho cível, decorrentes, majoritariamente, de seguros empresariais de vida em grupo, cujas empregadoras originárias (empresas privadas clientes do conglomerado) contrataram para seus empregados e, os beneficiários destes, em processo de inventário e partilha, demandam o pagamento de indenização securitária; e de reivindicações de terceiros em desfavor da BB Corretora, na condição de integrante do Grupo BB Seguridade, especialmente, requerendo eventual condenação subsidiária da Companhia.

Já as ações trabalhistas envolvendo a BB Seguridade são movidas por ex-funcionários (cedidos pelo Banco do Brasil), discutindo direitos decorrentes de 7^a e 8^a horas extras bancárias e respectivos reflexos nas demais verbas de natureza salarial e indenizatória.

a.3) Ações Fiscais

As ações fiscais envolvendo a BB Corretora advêm, principalmente, de autuações de fisco municipal (discutindo o recolhimento do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN); e de demandas da União propostas nas esferas administrativa ou judicial, discutindo tributos federais (notadamente a não homologação de compensações de créditos tributários próprios com outros tributos).

Em 31 de dezembro de 2025, havia na BB Corretora um total de 19 ações fiscais ativas, sendo, no que se refere ao âmbito de tramitação: 13 delas na esfera administrativa, exclusivamente, junto à Delegacia da Receita Federal do Brasil/DF (DRF/DF); e 6 delas ajuizadas no judiciário brasileiro, das quais 4 no âmbito da justiça Estadual (em tribunais de justiça estaduais) e 2 na justiça Federal (em tribunais regionais federais).

No processo judicial de maior relevância movido contra a BB Corretora, a causa de pedir está relacionada ao recolhimento de ISSQN, em trâmite junto ao TJ/MG, em que foi atribuído o valor da causa inicial de R\$ 8,3 milhões, ajuizado em 29/06/1998. Referida ação foi julgada pelo juízo competente, o qual reconheceu o direito do Município pleiteante em receber apenas parte do ISSQN requerido. Na decisão, favorável à parte autora em sede de liquidação da sentença, o juízo determinou o pagamento de R\$ 528 mil, em 16/08/2021, relativo ao incontroverso.

A BB Seguridade e a BB Seguros não possuem ações fiscais com valores significativos.

b) Fluxos estimados de saída de benefícios econômicos

	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	R\$ mil Total
Até 5 anos	881	29	43.946	44.856
Acima de 5 anos	45	--	9.871	9.916
Total	926	29	53.817	54.772

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos e a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saída.

c) Passivos contingentes - perdas possíveis

As demandas fiscais e cíveis classificadas com risco de perdas possível são dispensadas de constituição de provisão, em conformidade com o CPC 25 [IAS 37].

	Controlador	Consolidado	R\$ mil
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025
Fiscais (1)	--	--	373.061
Cíveis	1.454	652	8.703
Total	1.454	652	381.764
			345.470

(1) Refere-se a diferentes demandas de natureza fiscal, sendo preponderante a ação, em face da BB Corretora, que tem como objetivo anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. Para a mencionada ação, há depósito recursal em garantia, conforme demonstrado no item "d) Depósitos em garantia de recursos" a seguir.

A BB Seguridade não possui passivos contingentes de suas investidas compartilhados com outros acionistas das investidas e não é responsável solidariamente por todo ou parte dos passivos de suas investidas.

c.1) Ações Fiscais

A BB Corretora contesta a não homologação de pedidos de compensação de IRPJ, CSLL, PIS e Cofins efetuados entre os anos de 1999 e 2003, em virtude do não reconhecimento dos saldos negativos dos anos de 1995 e 1997, e da dedução de valores de CSLL da base de cálculo do IRPJ, concedida em decisão de Mandado de Segurança.

No principal processo judicializado em face da Companhia, a BB Corretora possui disputa relacionada a "DCOMP Saldo Negativo IRPJ", junto ao TRF1 / Vara de Brasília/DF, ajuizada em 18/04/2011, cujo valor inicial da causa era de R\$ 82 milhões. O processo encontra-se na fase inicial de conhecimento (ainda não há sentença proferida). Esse processo possui depósito judicial (egresso da fase administrativa da discussão), no valor aproximado de R\$ 195,2 milhões (em 31/12/2025), depositado em conta judicial na Caixa Econômica Federal.

A BB Seguridade e a BB Seguros não possuem ações fiscais com valores significativos.

c.2) Ações Cíveis

Nas ações cíveis envolvendo a BB Seguridade, a BB Seguros e a BB Corretora, sobressaem os pedidos de indenizações diversas (dano material e dano moral, por exemplo), notadamente, decorrentes das relações consumeristas envolvendo os produtos de segurança e afins (seguros de pessoas e patrimoniais, previdência complementar aberta, capitalização e planos odontológicos).

d) Depósitos em garantia de recursos

Os depósitos judiciais são efetuados no Banco do Brasil ou em outra instituição financeira oficial, como meio de pagamento ou como meio de garantir o pagamento de condenações, indenizações, acordos e demais despesas decorrentes de processos judiciais. Os valores estão apresentados no balanço patrimonial em Outros Ativos.

	Controlador	Consolidado	R\$ mil
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025
Fiscais (1)	--	--	257.989
Cíveis	174	30	8.795
Trabalhistas	45	14	62
Total	219	44	266.846
			251.202

(1) Refere-se a diferentes demandas de natureza fiscal, sendo preponderante a ação, em face da BB Corretora, que tem como objetivo anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. O valor atualizado do referido depósito judicial é de R\$ 195.260 mil (R\$ 184.132 mil em 31.12.2024), sendo sua atualização pela taxa Selic (em regime de capitalização simples).

23 – COMISSÕES A APROPRIAR

	Consolidado		R\$ mil
	31.12.2025	31.12.2024	
Passivo Circulante	2.674.050	2.627.914	
Brasileg/ABS	2.555.771	2.525.041	
MAPFRE Seguros Gerais	118.060	102.663	
Outras	219	210	
Passivo Não Circulante	3.542.035	3.391.326	
Brasileg/ABS	3.527.181	3.372.309	
MAPFRE Seguros Gerais	14.852	19.015	
Outras	2	2	
Total	6.216.085	6.019.240	

Não há saldo de comissões apropriar no controlador.

24 – OUTROS PASSIVOS

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024	
Passivo Circulante					
Valores a pagar a sociedades ligadas ⁽¹⁾	10.802	9.730	97.075	62.429	
Provisão para devolução de corretagem ⁽²⁾	--	--	18.244	25.741	
Programa de remuneração variável de administradores	5.189	2.990	5.189	2.990	
Obrigações a pagar	499	--	3.740	530	
Outros	109	109	1.408	1.091	
Total	16.599	12.829	125.656	92.781	

(1) Refere-se ao rateio de despesas apurado em conformidade com o contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros. No Consolidado, inclui também valores a pagar às companhias ligadas, decorrentes de comissões de corretagem a devolver.

(2) Em 31.12.2025 e 31.12.2024, refere-se a provisão para devolução de corretagem à Brasilprev.

25 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Valor Patrimonial por Ação e Lucro por Ação

O Patrimônio Líquido, de R\$ 10.384.393 mil em 31.12.2025 (R\$ 9.695.421 mil em 31.12.2024), corresponde a um valor patrimonial da ação de R\$ 5,19 em 31.12.2025 (R\$ 4,85 em 31.12.2024).

	Controlador e Consolidado		R\$ mil
	Exercício 2025	Exercício 2024	
Lucro líquido atribuível aos acionistas (R\$ mil)			
Número médio ponderado de ações - básico e diluído	9.017.329	8.703.353	
Lucro por ação - básico e diluído (R\$)	1.941.210.306	1.953.414.779	
	4,65	4,46	

O número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o período é a quantidade de ações ordinárias totais com os acionistas no início do período, ajustado pelo número de ações readquiridas ou emitidas durante o período multiplicado pelo número de dias que as ações em circulação estão com os acionistas proporcionalmente ao número total de dias do período.

O lucro por ação básico é calculado a partir da divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação (não consideradas ações em tesouraria) em cada um dos períodos apresentados.

O lucro por ação diluído é calculado a partir da divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação (não consideradas ações em tesouraria), incluindo o efeito de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras.

A BB Seguridade não tem opções, bônus de subscrição que dão ao seu titular direito de adquirir ações ou quaisquer outros instrumentos potenciais diluidores. Assim, o lucro por ação básico e diluído são iguais e foram calculados dividindo-se o lucro atribuível aos titulares de ações ordinárias da companhia pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas durante o período.

b) Dividendos

	R\$ mil	
	Exercício 2025	Exercício 2024
Lucro Líquido	9.017.329	8.703.353
Reserva Legal constituída	(119.182)	(435.168)
Base de Cálculo	8.898.147	8.268.185
Dividendos mínimos obrigatórios	(2.224.537)	(2.067.046)
Dividendos adicionais	(6.495.463)	(5.043.954)
Reserva Estatutária	(178.147)	(1.157.185)
Saldo do Lucro Líquido Ajustado, Após as Destinações	--	--
Dividendos Propostos	8.720.000	7.111.000
Dividendos prescritos	(54)	(26)
Dividendos pagos	(3.770.024)	(2.700.012)
Dividendos a Pagar	4.950.030	4.411.014

A BB Seguridade possui Política de Remuneração aos Acionistas, disponível no site de Relações com Investidores, que é revisada, no mínimo, a cada três anos ou, extraordinariamente, a qualquer tempo e aprovada pelo Conselho de Administração. A Política atual foi aprovada em 30.05.2025.

A BB Seguridade pagou, em março de 2025, o valor de R\$ 4.411.000 mil de dividendos referente ao lucro do 2º semestre 2024, acrescidos de R\$ 14 mil de dividendos prescritos, conforme aprovado pelo Conselho de Administração em 20.12.2024. Sobre tais valores, incidiu R\$ 92.851 mil de atualização monetária, pela taxa Selic, totalizando R\$ 4.503.865 mil.

A BB Seguridade pagou, em agosto de 2025, o valor de R\$ 3.770.000 mil de dividendos referente ao lucro do 1º semestre 2025, acrescidos de R\$ 24 mil de dividendos prescritos, conforme aprovado pelo Conselho de Administração da BB Seguridade em 27.06.2025.

b.1) Dividendos por ação

	2º Sem/2025		1º Sem/2025		2º Sem/2024		1º Sem/2024	
	Valor (R\$ mil)	Valor por ação (R\$)						
Dividendos	4.950.030	2.5500	3.770.024	1.9421	4.411.014	2.2723	2.700.012	1.3909

c) Participações Acionárias (Quantidade de Ações)

Acionistas	31.12.2025		31.12.2024	
	Ações	% Total	Ações	% Total
Banco do Brasil	1.325.000.000	66,25	1.325.000.000	66,25
Outros acionistas	616.214.909	30,81	616.186.019	30,81
Ações em tesouraria	58.785.091	2,94	58.813.981	2,94
Total	2.000.000.000	100,00	2.000.000.000	100,00
Residentes no país	1.639.531.919	81,98	1.625.887.537	81,29
Residentes no exterior	360.468.081	18,02	374.112.463	18,71

d) Capital Social

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 6.269.692 mil em 31.12.2025 e 31.12.2024, está dividido em 2.000.000.000 (dois bilhões) de ações ordinárias, representadas na forma escritural e sem valor nominal.

e) Reservas de Capital e Reservas de Lucros

	R\$ mil		
	Controlador e Consolidado	31.12.2025	31.12.2024
Reservas de Capital		613	978
Reservas de Lucros ⁽¹⁾		6.338.407	6.039.189
Reserva Legal		1.253.939	1.134.757
Reserva Estatutária para Equalização da Remuneração de Capital		5.084.468	4.904.432

(1) O saldo das Reservas de Lucros, em 31.12.2025, ultrapassou o capital social, sendo assim, a assembleia deliberará sobre aplicação do excesso, conforme artigo 199 da Lei 6.404/76.

A Reserva de Capital é composta dos valores relativos a transações com pagamento baseado em ações, bem como de ganho ou perda na alienação de ações em tesouraria.

A Reserva Legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Do lucro líquido apurado no exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital exceder 30% do capital social, não será obrigatória a constituição de reserva legal.

A Reserva Estatutária para Equalização da Remuneração de Capital tem por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações, limitada a 80% do valor do capital social, sendo formada com recursos equivalentes a até 50% do lucro líquido do exercício.

f) Ações em Tesouraria

f.1) Quantidade de Ações em Tesouraria

	Controlador e Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024
Quantidade de Ações em Tesouraria	58.785.091	58.813.981

O valor de custo das ações em tesouraria é de R\$ 1.868.914 mil (R\$ 1.869.833 mil em 31.12.2024) e o valor pela cotação em bolsa em 31.12.2025 é de R\$ 2.125.081 mil (R\$ 2.127.890 mil em 31.12.2024).

f.2) Pagamento Baseado em Ações – Programa de Remuneração Variável

O Programa de Remuneração Variável da Diretoria da BB Seguridade, com periodicidade anual, prevê o pagamento de 50% do valor total da remuneração variável em ações (BBSE3), sendo 20% das ações transferidas imediatamente para a titularidade do beneficiário e 80% das ações transferidas de forma diferida, pelo prazo de cinco anos. O valor total a receber é determinado a partir do atingimento de indicadores que representam as metas corporativas e individuais.

A quantidade de ações destinada a cada participante é apurada mediante a divisão do valor líquido equivalente a 50% dos honorários a que fizer jus, a título de remuneração variável, pelo preço médio da ação na semana anterior à do pagamento. O preço médio é a média simples dos preços médios diários da semana anterior à do pagamento. Em março de 2025 foram pagas 28.890 ações, ao preço médio de R\$ 37,84.

A BB Seguridade possui autorização permanente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), concedida em 13.11.2014, para efetuar a negociação privada de ações de sua própria emissão, com o intuito de suprir, por meio destas, o pagamento de parte da remuneração variável dos membros de sua Diretoria Executiva por meio de ações, sem a necessidade de submeter anualmente novas solicitações àquela autarquia.

Abaixo, estão apresentados os demonstrativos das ações distribuídas e a distribuir:

	Programa 2020	Programa 2021	Programa 2022	Programa 2023	Programa 2024	Total
Ações distribuídas	22.460	22.057	16.327	13.828	4.528	79.200
Ações a distribuir	--	5.037	10.876	13.539	18.125	47.577
Total de Ações do Programa	22.460	27.094	27.203	27.367	22.653	126.777

Cronograma Estimado de Transferências					
	Período	Programa 2021	Programa 2022	Programa 2023	Programa 2024
Ações a distribuir	03.2026	5.037	5.438	5.413	6.794
Ações a distribuir	03.2027	--	5.438	3.789	4.528
Ações a distribuir	03.2028	--	--	2.706	3.170
Ações a distribuir	03.2029	--	--	1.631	2.263
Ações a distribuir	03.2030	--	--	--	1.370
Total de ações a distribuir		5.037	10.876	13.539	18.125
					47.577

f.3) Programa de Recompra

Em 04 de agosto de 2023, foi aprovado pelo Conselho de Administração a abertura de um Programa de Recompra de Ações de Emissão da Companhia, destinado à aquisição de até 64.249 mil ações ordinárias, para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, visando maximizar a geração de valor aos acionistas. O prazo do programa é de 18 meses. Em 2023 foram adquiridas 19.884 mil ações. No primeiro semestre de 2024 foram adquiridas mais 35.708 mil

ações, totalizando 55.592 mil ações. A partir do segundo semestre de 2024 até a data de encerramento do programa, em fevereiro de 2025, não ocorreram novas aquisições.

Programa de Recompra de Ações	
Quantidade de ações recompradas	55.591.700
2023	19.884.100
1º Sem/2024	35.707.600
Preço médio (R\$)	32,20
Valor total (R\$ mil)	1.790.324

g) Outros Resultados Abrangentes Acumulados

O saldo negativo registrado em Outros Resultados Abrangentes Acumulados, no montante de R\$ 355.405 mil (R\$ 744.605 mil negativo em 31.12.2024), é composto principalmente pelos valores a seguir:

i - R\$ 414.035 mil negativo, relativos à desvalorização resultante do ajuste ao valor de mercado dos títulos classificados como Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) das investidas, pelo valor líquido dos efeitos tributários.

ii – R\$ 58.620 mil positivos, referentes aos efeitos do CPC 50, compostos principalmente por R\$ 85.014 mil positivo na Brasilprev, decorrente principalmente em função de ganhos financeiros não reconhecidos no resultado, originados das variações das taxas de desconto e de desvios de inflação e R\$ 26.439 mil negativo na BB MAPFRE, relacionado principalmente às variações nas taxas de juros, que resultaram em aumento do valor presente dos passivos de seguros nos produtos classificados no Modelo BBA da Brasilseg.

A BB Seguridade não possui instrumentos financeiros classificados como Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes. Os valores constantes em suas demonstrações contábeis são reflexos dos valores existentes nas empresas em que a BB Seguros detém participação.

26 – PARTES RELACIONADAS

A BB Seguridade possui política de transações com partes relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração e divulgada ao mercado, que orienta o comportamento da BB Seguridade e suas controladas, funcionários, administradores e acionistas em relação às transações com partes relacionadas.

Conforme previsto na política, as transações com partes relacionadas são realizadas a preços e taxas usuais de mercado.

A BB Seguridade possui convênio de rateio e ressarcimento com o controlador Banco do Brasil, firmado em 20 de dezembro de 2012, com prazo de vigência de 20 anos, tendo sido atualizado, por meio de aditivo, em 24 de julho de 2023. A BB Seguridade ressarcce ao Banco as despesas e custos diretos e indiretos apuradas por critério de rateio, decorrentes da utilização do quadro de pessoal e dos recursos materiais, tecnológicos e administrativos necessários à manutenção das atividades e à comercialização de produtos no canal bancário.

A BB Seguridade também possui convênio com suas controladas BB Corretora e a BB Seguros, firmados em 15 de junho de 2016, com prazo de vigência de 20 anos, tendo sido atualizado, por meio de aditivo, em 06 de dezembro de 2017. A BB Corretora e a BB Seguros resarcem à BB Seguridade as despesas e custos diretos e indiretos apuradas por critério de rateio, decorrentes da utilização do quadro de pessoal, do espaço físico e dos recursos materiais, tecnológicos e administrativos necessários à manutenção das atividades.

Os referidos convênios visam capturar sinergias decorrentes do compartilhamento de recursos e a economicidade na sua utilização, a partir dos critérios de rateio definidos com base em metodologias de apuração previstas no referido convênio, observando a efetiva utilização dos recursos. Os valores do rateio são apurados e pagos mensalmente.

O quadro a seguir apresenta os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao Pessoal-Chave da Administração da BB Seguridade, formado pela Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria, Comitê de Transações com Partes Relacionadas, Comitê de Riscos e de Capital e Conselho de Administração e os custos atribuídos ao Conselho Fiscal:

	R\$ mil	Exercício 2025	Exercício 2024
Benefícios de curto prazo		10.477	8.683
Honorários e encargos sociais ⁽¹⁾		8.358	6.782
Diretoria Executiva		6.010	4.670
Comitê de Auditoria		920	820
Conselho de Administração		358	352
Conselho Fiscal		334	285
Comitê de Transações com Partes Relacionadas		184	164
Comitê de Riscos e de Capital		552	491
Remuneração Variável ⁽²⁾		1.245	1.228
Outros ⁽³⁾		874	673
Remuneração Baseada em Ações ⁽⁴⁾		1.508	1.222
Total		11.985	9.905

(1) No exercício de 2024 não contemplava a provisão para os encargos sociais incidentes sobre a Remuneração Variável da Diretoria (RVA).

(2) Refere-se ao valor em espécie para quitação do Programa de Remuneração Variável dos Administradores (PRVA) de 2024 e ao adiantamento em espécie do PRVA de 2025. Os valores são brutos, antes da dedução do Imposto de Renda.

(3) Benefícios considerados: assistência médica, avaliação de saúde (ações de promoção e prevenção em saúde ocupacional), seguro de vida, vantagem de remoção (custeio parcial de despesas em caso de remoção para outras localidades), auxílio moradia, auxílio alimentação, auxílio-creche e previdência complementar dos administradores.

(4) Refere-se ao custo das ações relativas às parcelas dos programas de pagamentos baseados em ações de 2021, 2022, 2023, 2024 e módulo atualização de ações dos programas 2021 e 2023. Valor bruto, antes do desconto referente ao Imposto de Renda.

De acordo com a política de remuneração variável da BB Seguridade Participações, estabelecida em conformidade com a Lei 6.404/76, artigo 152 e o CPC 10 (R1) [IFRS 2] – Pagamento Baseado em Ações, parte da remuneração variável da Diretoria Executiva é paga em ações.

A BB Seguridade não oferece benefícios pós-emprego ao Pessoal-Chave da Administração e nem aos seus funcionários.

Os custos correntes com pessoal são resarcidos ao controlador Banco do Brasil S.A., no âmbito do convênio de cessão de funcionários, no período em que estiverem alocados às atividades da Companhia.

O Grupo BB Seguridade realiza transações bancárias com o seu controlador, Banco do Brasil S.A., como depósitos em conta corrente, utilização de cartões empresariais emitidos pelo Banco, aplicações financeiras, prestação de serviços e de garantias.

O Grupo BB Seguridade não concede empréstimos ao Pessoal-Chave da administração.

A Controlada BB Corretora possui contratos de comercialização para os produtos de seguridade no canal bancário com todas as investidas operacionais da BB Seguridade, sendo os principais elencados a seguir:

- Brasilseg Companhia de Seguros S.A. e Aliança do Brasil Seguros S.A., controladas da BB MAPFRE Participações S.A., para comercialização de seguros, com último aditivo assinado em 29/12/2022, com vigência até 30/06/2031, podendo ser renovado por períodos subsequentes de 5 anos, condicionado à vigência dos documentos da parceria entre o Grupo BB Seguridade e o Grupo MAPFRE.
- Brasilprev Seguros e Previdência S.A., para comercialização de planos de previdência privada, assinado em 06/10/1999, pelo prazo de 5 anos, prorrogáveis automaticamente por iguais períodos.
- Brasilcap Capitalização S.A., para comercialização de títulos de capitalização, assinado em 14/07/1999, pelo prazo de 5 anos, prorrogáveis automaticamente por iguais períodos.

Apresentamos a seguir as principais operações com partes relacionadas vigentes entre as empresas do Grupo BB Seguridade:

a) Sumário das Transações com Partes Relacionadas

BB Seguridade – Controlador

	R\$ mil			
	31.12.2025		31.12.2024	
	Banco do Brasil	Controladas ⁽¹⁾	Banco do Brasil	Controladas ⁽¹⁾
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	1.595.350	--	335.647	--
Dividendos	--	3.952.102	--	4.145.402
Valores a receber de sociedades ligadas	--	13.583	--	10.799
Passivos				
Obrigações sociais e estatutárias	3.378.996	--	2.922.517	--
Valores a pagar a sociedades ligadas	10.802	--	9.730	--

	R\$ mil			
	Exercício 2025		Exercício 2024	
	Banco do Brasil	Controladas ⁽¹⁾	Banco do Brasil	Controladas ⁽¹⁾
Resultado				
Receita de juros de instrumentos financeiros	111.614	--	42.844	--
Despesas com pessoal	(12.760)	--	(11.853)	--
Despesas administrativas ⁽²⁾	(1.201)	--	(1.327)	--
Variações monetárias ativas	--	87.260	--	33.904
Variações monetárias passivas	(63.377)	--	(25.425)	--

(1) BB Seguros e BB Corretora.

(2) Refere-se às despesas conforme contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros.

BB Seguridade – Consolidado

	R\$ mil			
	31.12.2025		31.12.2024	
	Banco do Brasil	Empresas Investidas ⁽¹⁾	Banco do Brasil	Empresas Investidas ⁽¹⁾
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	8.855.104	--	7.789.875	--
Dividendos a receber	--	--	--	97.446
Comissões a receber	--	2.643.214	--	2.591.329
Valores a receber sociedades ligadas	--	--	--	2.993
Passivos				
Obrigações sociais e estatutárias	3.378.996	--	2.922.517	--
Valores a pagar a sociedades ligadas ⁽²⁾	30.370	62.671	22.968	36.079
Comissões a apropriar	--	6.083.172	--	5.897.562

	R\$ mil			
	Exercício 2025		Exercício 2024	
	Banco do Brasil	Empresas Investidas ⁽¹⁾	Banco do Brasil	Empresas Investidas ⁽¹⁾
Resultado				
Receita de juros de instrumentos financeiros	889.855	--	496.090	--
Receita de comissões	--	5.466.064	--	5.370.715
Despesas com pessoal	(99.622)	--	(89.665)	--
Despesas administrativas diversas/Custos dos serviços prestados ⁽²⁾	(205.577)	--	(202.556)	--
Variações monetárias passivas	(63.377)	--	(25.425)	--

(1) Empresas relacionadas Brasilseg Companhia de Seguros S.A., Aliança do Brasil Seguros S.A., Brasilprev Seguros e Previdência S.A., Brasilcap Capitalização S.A. e a Brasidental Operadora de Planos Odontológicos S.A.

(2) Refere-se às despesas conforme contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros.

b) Convênio de Cessão de Funcionários

Em 15.04.2021 e 27.05.2021, foram assinadas novas versões dos convênios de cessão de funcionários do Banco do Brasil S.A. para a BB Seguridade Participações S.A. para o exercício de funções não estatutárias e estatutárias, respectivamente. O Banco do Brasil S.A. continua processando a folha de pagamento dos funcionários cedidos, mediante resarcimento mensal pela BB Seguridade de todos os custos correntes. Em 31.12.2025, havia 194 funcionários cedidos (188 em 31.12.2024), considerando os ocupantes de funções não estatutárias e estatutárias (Diretoria Executiva).

c) Remuneração de Empregados, Dirigentes e Conselheiros

Remuneração mensal dos funcionários, diretores e conselheiros da BB Seguridade:

	Em Reais	
	31.12.2025	31.12.2024
Diretores ⁽¹⁾		
Diretor Presidente	80.722,80	70.205,95
Diretores	68.414,22	59.500,97
Conselheiros ⁽¹⁾		
Conselho de Administração	7.744,90	6.735,87
Conselho Fiscal	7.744,90	6.735,87
Comitê de Auditoria	12.941,72	11.255,63
Comitê de Riscos e de Capital	12.941,72	11.255,63
Funcionários		
Menor salário	9.271,56	6.337,58
Maior salário	58.215,88	50.492,35
Salário médio	22.853,95	19.902,26

(1) Aplicação de reajuste de 14,98% nas remunerações percebidas pelos membros da Diretoria Executiva e dos Conselhos e Comitês Estatutários, aprovado pela Assembleia Geral Ordinária realizada em 29/04/2025.

A seguir, estão apresentados os benefícios e remunerações mensais (maiores, menores e média) dos funcionários e diretores:

	Em Reais	
	31.12.2025	31.12.2024
Diretores ⁽¹⁾		
Menor remuneração	161.839,82	108.305,60
Maior remuneração	179.008,70	118.610,93
Remuneração média	168.934,61	113.458,56
Funcionários		
Menor remuneração ⁽²⁾	11.691,04	11.956,95
Maior remuneração ⁽²⁾	84.200,85	80.083,39
Remuneração média ⁽²⁾	29.784,50	28.145,07

(1) Média mensal do período, considerando o Diretor-Presidente e demais Diretores que tenham exercido o cargo durante todos os meses do respectivo período, incluindo a remuneração variável e os benefícios oferecidos, exceto encargos sociais.

(2) Média mensal do período, considerando os Funcionários que tenham permanecido na empresa durante todos os meses do respectivo período, incluindo as despesas com salários, vantagens pessoais, comissões, gratificações, adicionais, horas extras, benefícios oferecidos e outras despesas vinculadas à remuneração, exceto encargos sociais.

O valor médio global dos benefícios oferecidos aos Funcionários, relativos a assistências médica e odontológica, auxílios alimentação e refeição, auxílio creche, auxílio transporte e previdência complementar, foi de R\$ 5.941 em 31/12/2025 (R\$ 5.568 em 31/12/2024).

27 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Teste de imparidade

No exercício de 2025, não foram identificados, na avaliação aprovada pela Diretoria Colegiada da Companhia, ativos com indícios de desvalorização. Para os ativos sujeitos ao teste de imparidade, o valor recuperável obtido foi superior ao saldo contábil dos investimentos e ágio, quando existente, não havendo necessidade de registro de perda por desvalorização destes ativos.

O teste de imparidade consiste no levantamento de indícios de perdas vinculadas a cada ativo contabilizado nas demonstrações e, no caso do valor dos investimentos em participações, também engloba a realização de estudo para demonstrar o valor econômico das empresas pertencentes ao Grupo BB Seguros “Grupo”. O cálculo do valor econômico das empresas Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap, Brasildental e BB Corretora foi apurado por meio do método de fluxo de dividendos descontados. Para a BB Seguros e BB Seguridade, por serem holdings, foram considerados os valores dos seus investimentos adicionados de saldos em caixa.

Para a finalidade do teste de imparidade das participações, citado no parágrafo anterior foram consideradas as seguintes premissas:

- Lucro Líquido: para o período explícito de projeções foram utilizadas as expectativas de lucro líquido da Gerência de Controladoria sobre as quais foram aplicados índices de *payout* que melhor refletem as expectativas de cada investida;
- Taxa de desconto: para o estudo foi utilizado a Taxa Mínima de Atratividade (TMA) da BB Seguridade, aprovada pelo Conselho de Administração;
- Perpetuidade: o valor do negócio na perpetuidade foi calculado de acordo com o Modelo de Crescimento Constante ou Modelo de Gordon.

Complementarmente, para finalidade do estudo citado, foram utilizadas as alíquotas tributárias vigentes aplicáveis às empresas pertencentes ao Grupo e projeções internas de índices macroeconômico.



KPMG Auditores Independentes Ltda.

SAI/SO, Área 6580 - Bloco 02, 3º andar, sala 302 - Torre Norte
ParkShopping - Zona Industrial (Guará)

Caixa Postal 11619 - CEP: 71219-900 - Brasília/DF - Brasil
Telefone +55 (61) 3362 3700

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

**Aos Acionistas, Conselho de Administração e aos Administradores da
BB Seguridade Participações S.A.
Brasília - DF**

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da BB Seguridade Participações S.A. ("Companhia", "Grupo", "BB Seguridade") que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB Seguridade em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil

Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Grupo em 31 de dezembro de 2025, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à BB Seguridade e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento das receitas de comissões

Conforme mencionado nas nota explicativas n.º 3(a2) e 8 das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, as receitas de comissões da BB Seguridade, advindas da prestação de serviços de sua subsidiária BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”), são reconhecidas de acordo com o CPC 47 (IFRS 15) - Receita de contrato com cliente, considerando as seguintes etapas: (i) identificação do contrato; (ii) identificação das obrigações de desempenho; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação; e (v) reconhecimento da receita.

As receitas de comissões são provenientes dos segmentos de seguros de pessoas, ramos elementares, planos de previdência, capitalização e de saúde e são provenientes de contratos diversos com características específicas. Dependendo da natureza e características do produto, essas receitas podem ser reconhecidas ao longo do tempo, ou em momento específico do tempo.

Devido principalmente à relevância do volume de receitas de comissões para o resultado da BB Seguridade e às diferentes especificidades de cada contrato e cada produto comercializado que podem impactar diretamente no devido reconhecimento da receita de comissões nas demonstrações contábeis consolidadas e o valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais, consideramos esse assunto como um principal assunto para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria abordou o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Avaliação da política contábil da Companhia para o reconhecimento das receitas de comissões em relação ao CPC 47 (IFRS 15), incluindo a leitura dos acordos operacionais, pactuados entre a BB Corretora, o Banco do Brasil S. A. e as seguradoras.
- Inspeção documental e realização de consultas aos sistemas legados do Banco do Brasil S.A, com base em amostra, para verificação das informações relacionadas as transações de receitas de comissões, taxas pactuadas entre as partes e a liquidação financeira.

- Avaliação, com base em amostra, quanto à conclusão da Companhia sobre o momento da satisfação da obrigação de performance dos contratos inspecionados.
- Recálculo, com base em amostra, da apropriação das receitas de comissões em conformidade com os conceitos do pronunciamento técnico CPC 47 (IFRS 15).
- Circularização das principais seguradoras para confirmação das receitas de comissões referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.
- Avaliação se as divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão de acordo com os requerimentos da norma contábil aplicável e consideram todas as informações relevantes.

No decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes que afetariam a mensuração das receitas de comissões, os quais não foram registrados pela administração, por terem sido considerados imateriais.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitável o reconhecimento das receitas de comissões no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, bem como as respectivas divulgações.

Contratos de seguros em investidas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial

Conforme mencionado nas notas explicativas 3(h) e 7 das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a BB Seguridade detém participações societárias relevantes na BB MAPFRE Participações S.A. e na Brasilprev Seguros e Previdência S.A. (“investidas operacionais”), as quais são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial. Tais investidas operacionais possuem contratos de seguros cuja mensuração e o reconhecimento são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 50 (IFRS 17) – Contratos de Seguro.

Para mensurar os contratos de seguros, as investidas operacionais consideram estimativas relacionadas às projeções de fluxos de caixa futuros, ajustes ao valor presente e aos riscos não financeiros, entre outras.

Devido à relevância do investimento e resultados dessas investidas operacionais, assim como às incertezas relacionadas às estimativas e o impacto que eventuais mudanças nas premissas dessas estimativas poderiam gerar nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da BB Seguridade, consideramos esse assunto como um principal assunto para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria abordou o assunto

- Enviamos as instruções de auditoria aos auditores das investidas operacionais selecionadas para escopo de auditoria de Grupo e participamos das discussões de avaliação de riscos e planejamento dos procedimentos de auditoria, entre outras comunicações.
- Realizamos reuniões, durante o período de auditoria, com os auditores das investidas operacionais e acompanhamos o andamento dos trabalhos de auditoria realizados sobre as estimativas utilizadas na mensuração dos contratos de seguro.
- Analisamos as comunicações e os relatórios enviados pelos auditores das investidas operacionais selecionadas para escopo de auditoria de Grupo, incluindo os procedimentos de avaliação dos controles internos relevantes, envolvimento dos especialistas atuariais na avaliação das estimativas utilizadas na mensuração dos contratos de seguro e os procedimentos e as conclusões obtidas.

- Avaliamos se as divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitáveis as mensurações dos contratos de seguros em investidas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS Accounting Standards, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a BB Seguridade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a BB Seguridade e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da BB Seguridade e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção,

supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis e individuais consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 06 de fevereiro de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP – 014428/F-0



Pedro Henrique Moura Machado
Contador CRC GO-022139/O-4

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA – EXERCÍCIO 2025

Introdução

O Comitê de Auditoria foi instalado na BB Seguridade Participações S.A. em 2015. É um órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, atuando de forma permanente e independente, com a finalidade precípua de avaliar e se manifestar sobre a qualidade e integridade das demonstrações financeiras da Companhia; a efetividade do sistema de controles internos e da Auditoria Interna; a atuação do Auditor Externo; as exposições de risco da Companhia e a adequação das transações com partes relacionadas. O Regimento Interno do Comitê, aprovado pelo Conselho de Administração, encontra-se disponível no endereço eletrônico <https://www.bbseguridaderi.com.br/sustentabilidade-e-governanca/administracao-e-comites/>.

Conforme previsto no Regimento Interno, a partir da adesão das sociedades controladas ao Comitê de Auditoria único, a composição passou a ser de até 05 (cinco) membros, sendo 01 (um) indicado pelo representante dos minoritários, 01 (um) membro independente do Conselho de Administração e os demais titulares, 03 (três), indicados pelos outros membros do Conselho de Administração.

A Administração é responsável por elaborar e garantir a integridade das demonstrações financeiras, gerir os riscos, definir, testar e manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos.

A Auditoria Externa realiza auditoria independente das demonstrações financeiras. Avalia, também, no contexto do trabalho de auditor externo, a qualidade e adequação do sistema de controles internos para fins das demonstrações financeiras e o respectivo cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

Principais Atividades

No período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025, o Comitê fez diligências e requisições de documentos e informações junto à Direção da BB Seguridade, da BB Corretora e da BB Seguros, ao gestor de riscos e controles internos, e aos auditores interno e externo. As atividades desenvolvidas em 2025, registradas em atas, cobriram o conjunto de responsabilidades atribuídas ao órgão e estão adiante sintetizadas.

O Comitê de Auditoria abordou, em especial, assuntos relacionados às demonstrações financeiras, aos sistemas de controles internos, processos contábeis, processos fisco-tributários, gestão de riscos (com acompanhamento dos trabalhos do Comitê de Riscos e Capital) e os temas relativos a transações com partes relacionadas. Nas situações em que identificou necessidade de melhoria, recomendou aprimoramentos.

Manteve diálogo com as auditorias interna e externa, oportunidades em que apreciou os seus planejamentos e conheceu os resultados dos principais trabalhos, suas conclusões e recomendações.

Revisou as demonstrações financeiras, previamente à divulgação, da BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros, assim como as notas explicativas e o relatório da Administração, e discutiu com o auditor externo seus relatórios e apontamentos.

Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presentes as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria considera que:

- a) Os controles internos das Companhias evoluíram em 2025 e se mostraram adequados ao porte e à complexidade dos negócios e são objeto de permanente atenção por parte da Administração;
- b) A Auditoria Interna, com orçamento e estrutura própria, desempenhou suas funções com independência, objetividade e qualidade;
- c) Os trabalhos e as informações fornecidas pelo Auditor Externo foram adequados e apoiaram a opinião do Comitê acerca da integridade das demonstrações financeiras. Não foram identificadas ocorrências que pudesse comprometer sua independência;
- d) Os processos internos de gestão de riscos evoluíram em relação ao período anterior;
- e) Apoiado na opinião e nos trabalhos desenvolvidos pelo Comitê de Transações com Partes Relacionadas, nas conclusões das auditorias interna e externa a esse respeito, nas divulgações em notas explicativas das demonstrações financeiras do exercício, as transações com partes relacionadas foram adequadamente realizadas e divulgadas.

Opinião: Com base nos trabalhos e entrevistas realizadas ao longo do exercício e tendo presentes as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, e considerando o sistema de controles internos, os trabalhos realizados pelos auditores internos e auditores externos, assim como seu relatório emitido sem ressalvas em 06 de fevereiro de 2026, o Comitê de Auditoria não encontrou nenhum indício ou evidência de que as demonstrações financeiras individuais e consolidada não representem, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB Seguridade Participações S.A. e de suas Controladas em 31 de dezembro de 2025 e os resultados para o período findo naquela data. Nesse sentido, o Comitê opina que elas estão em condições de serem apreciadas pelo Conselho de Administração.

Brasília (DF), 06 de fevereiro de 2026

Antônio Martiningo Filho
Coordenador

André Coji	Cicero Przendsiuk
Gilberto Lourenço da Aparecida	Manoel Gimenes Ruy

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL DA BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, examinou o Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas que o acompanham, quais sejam, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e do Valor Adicionado, bem como as Notas Explicativas relacionadas, o correspondente Parecer dos Auditores Independentes, o Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e a Proposta de Destinação do Resultado, todos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Nossos exames das demonstrações citadas no parágrafo anterior foram complementados, ainda, por análises, documentos e, substancialmente, por informações e esclarecimentos prestados aos membros do Conselho Fiscal pelos Auditores Independentes, pelo Comitê de Auditoria e pela Administração da Companhia.

Desta forma, com base nos trabalhos e esclarecimentos prestados pela KPMG Consultores Independentes e no seu Parecer, emitido em 06 de fevereiro de 2026, sem ressalvas e, ainda, nos esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia, este Conselho Fiscal, por unanimidade de seus membros, concluiu que as Demonstrações Financeiras, acima mencionadas, acompanhadas do Relatório Anual da Administração, e a proposta de destinação do resultado estão adequadamente apresentadas e opina favoravelmente ao seu encaminhamento para deliberação da Assembléia Geral dos Acionistas.

Brasília (DF), 06 de fevereiro de 2026.

Francisco Olinto Velo Schmitt
Conselheiro

Rafael Rezende Brigolini
Conselheiro

Marcelo Henrique Gomes da Silva
Presidente

DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29/3/2022, declaramos que revisamos as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 da BB Seguridade Participações S.A. e, baseados nas discussões subsequentes, concordamos que tais demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

Brasília, 06 de fevereiro de 2026.

Delano Valentim de Andrade
Diretor-Presidente

Allan Trancoso Ferraz Silva
Diretor Comercial, Marketing e Clientes

Bruno Alves do Nascimento
Diretor de Estratégia e Tecnologia

Rafael Augusto Sperendio
Diretor de Finanças e Relações com Investidores

DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29/3/2022, declaramos que baseados no nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados da auditoria, concordamos com a opinião expressa no relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda., de 06 de fevereiro de 2026, referente às demonstrações contábeis da BB Seguridade Participações S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não havendo qualquer discordância.

Brasília, 06 de fevereiro de 2026.

Delano Valentim de Andrade
Diretor-Presidente

Allan Trancoso Ferraz Silva
Diretor Comercial, Marketing e Clientes

Bruno Alves do Nascimento
Diretor de Estratégia e Tecnologia

Rafael Augusto Sperendio
Diretor de Finanças e Relações com Investidores

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

DIRETOR-PRESIDENTE

Delano Valentim de Andrade

DIRETORES

Allan Trancoso Ferraz Silva

Bruno Alves do Nascimento

Rafael Augusto Sperendio

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Kamillo Tononi Oliveira Silva (Presidente)

Delano Valentim de Andrade

Gilberto Lourenço da Aparecida

João Vagnes de Moura Silva

Marcos Rogério de Souza

Maria Carolina Ferreira Lacerda

CONSELHO FISCAL

Francisco Olinto Velo Schmitt

Marcelo Henrique Gomes da Silva

Rafael Rezende Brigolini

COMITÊ DE AUDITORIA

André Coji

Antônio Martiningo Filho

Cícero Przendsiuk

Gilberto Lourenço da Aparecida

Manoel Gimenes Ruy

CONTADOR

Pedro Kiefer Braga

CRC-DF 020.786/O-0

CPF 027.782.029-43